Segmento: PUCRS

09/11/2018 | Alegrete Tudo | alegretetudo.com.br | Geral

Quatro equipes representam Alegrete na final dos Jogos Comerciários do Sesc

https://alegretetudo.com.br/quatro-equipes-representam-alegrete-na-final-dos-jogos-comerciarios-do-sesc/

A cidade de Alegrete será representada por quatro equipes na grande final estadual dos 38º Jogos Comerciários Sesc. O embarque da delegação alegretense será hoje a partir das 23h30min, rumo a Capital do Estado.

No futsal livre a equipe da Associação Atlética Banco do Brasil vai representar o município. No futsal 40 anos, a AABB representa a região Fronteira Oeste, venceu a regional.

Pelo futebol sete master, o Dick Center Lanches é o representante. Os Amigos do Futsete representam a cidade na categoria 40 anos da modalidade.

Já no futebol sete livre, a competição reuniu quatro equipe apontou como campeão a equipe da RML Plotter, que ganhou o direito de representar Alegrete mais uma vez.

A medalhista olímpica Maurren Maggi é a atleta convidada para a final estadual dos 38º Jogos Comerciários Sesc. Maurren participa da abertura oficial do evento, às 9h de sábado (10), no Ginásio do Sesc Protásio Alves (Av. Protásio Alves, 6220). FOTO: JEFFERSON BERNARDES/VIPCOMM

As disputas seguem durante todo o final de semana (10 e 11/11). Mais de 1,1 mil trabalhadores e empresários do comércio de bens, serviços e turismo de 21 cidades gaúchas estarão presentes no evento esportivo, no Sesc Protásio Alves e no Parque Esportivo da PUC (Av. Ipiranga, 6690).

Os Jogos Comerciários Sesc têm como intuito desenvolver atividades esportivas com o foco principal nos trabalhadores e empresários do comércio de bens, serviços e turismo. Neste ano, as disputas contemplam as modalidades Atletismo Adulto e Master (masculino e feminino), Canastra (misto), Voleibol (masculino e feminino), Futebol Sete Adulto e Master (masculino), Futsal Adulto (masculino e feminino) e Master (masculino) e Futebol de Campo (masculino).

Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Camaquã, Carazinho, Caxias do Sul, Cruz Alta, Erechim, Ijuí, Lajeado, Porto Alegre, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Protásio Alves (Porto Alegre), Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santana do Livramento, Santo Ângelo e Uruguaiana são as cidades representadas nos Jogos Comerciários. Para a final estadual, os atletas classificados nas etapas municipais terão as despesas com transporte, hospedagem e alimentação subsidiadas pelo Sesc/RS.

Júlio Cesar Santos Fotos: Reprodução Watts App

Ale Grete1

09/11/2018 | Clic Camaquã | cliccamaqua.com.br | Geral

Representantes de Camaquã participam da final estadual dos 38º Jogos Comerciários Sesc

https://www.cliccamaqua.com.br/noticia/33810/representantes-de-camaqua-participam-da-final-estadual-dos-38-jogos-comerciarios-sesc.html

Disputas acontecem no fim de semana (10 e 11/11), em Porto Alegre, com a participação de mais de mil atletas

Camaquã é uma das cidades classificadas para a final estadual dos 38º Jogos Comerciários Sesc. O evento esportivo acontece neste sábado e domingo (10 e 11/11), no Sesc Protásio Alves (Av. Protásio Alves, 6220) e no Parque Esportivo da PUC (Av. Ipiranga, 6690), em Porto Alegre. Participam da disputa mais de 1.100 mil trabalhadores e empresários do comércio de bens, serviços e turismo representando 21 cidades gaúchas. A abertura oficial, às 9h de sábado, no Ginásio do Sesc Protásio Alves, contará com a presença da medalhista olímpica Maurren Maggi. Mais informações podem ser obtidas em www.sesc-rs.com.br/jogoscomerciarios.

Os Jogos Comerciários Sesc têm como intuito desenvolver atividades esportivas com o foco principal nos trabalhadores e empresários do comércio de bens, serviços e turismo. Neste ano, as disputas contemplam as modalidades Atletismo Adulto e Master (masculino e feminino), Canastra (misto), Voleibol (masculino e feminino), Futebol Sete Adulto e Master (masculino), Futsal Adulto (masculino e feminino) e Master (masculino) e Futebol de Campo (masculino).

Além de Camaquã, as cidade de Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Carazinho, Caxias do Sul, Cruz Alta, Erechim, Ijuí, Lajeado, Porto Alegre, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santana do Livramento, Santo Ângelo e Uruguaiana também terão representantes nos Jogos Comerciários. Para a final estadual, os atletas classificados nas etapas municipais têm as despesas com transporte, hospedagem e alimentação subsidiadas pelo Sesc/RS.

09/11/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Camila Dadalt

https://www.coletiva.net/onde-estao/camila-dadalt,285688.jhtml

A publicitária Camila Dadalt deixou a agência Moove, onde era executiva de mídia, depois de cinco anos. Seu novo desafio profissional é na Competence, do G|5, onde desempenha a mesa função. Graduada em Publicidade e Propaganda pela Famecos, da PUC, Camila foi mídia na MTS Comunicação e na extinta agência AMA.

09/11/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Lucia Fontanive

https://www.coletiva.net/onde-estao/lucia-fontanive,285678.jhtml

A jornalista Lucia Fontanive não é mais editora de texto na Record TV RS, onde estava desde a chegada do veículo, em 2007, ao Rio Grande do Sul. Com mais de 45 anos de Jornalismo, a profissional também foi editora de especiais na RBS TV. Formada pela Famecos, aos 62 anos, também fez suplemento na Folha da Manhã.

09/11/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Leandro Olegário: Um inquieto apaixonado

https://www.coletiva.net/perfil-/leandro-olegario-um-inquieto-apaixonado,285710.jhtml

Há mais 20 anos atuando com Comunicação, ele vê no otimismo a possibilidade diante do caos

Leandro Olegário - Divulgação

"Se eu pudesse voltar no tempo, repetiria a mesma escolha profissional." É assim que o coordenador do curso de Jornalismo da Uniritter, Leandro Olegário, classifica sua paixão pela profissão, a qual escolheu há alguns anos. No teste vocacional, nos tempos de Ensino Médio, em primeiro lugar aparecia Psicologia, e, até chegou a cursar um semestre de História. Mas, o gosto pela Comunicação iniciou quando era apenas uma criança e brincava com um gravador, imitando as pessoas da televisão e da rádio. Hoje, com 35 anos, não se imagina fazendo outra coisa. "Não quero que seja clichê, mas não consigo me ver atuando em outra área", declara.

Além de ter a convivência desde pequeno com o rádio, pelo fato de seus avós, que moravam no interior do Estado, sempre deixarem na cabeceira da cama o instrumento e o escutarem todos os dias pela manhã, Olegário desde a infância teve contato frequente com os livros. Seus pais, Airton Ferrugem dos Santos, biólogo militar, e sua mãe, Márcia Olegário dos Santos, relações-públicas, a todo o momento o incentivaram com o hábito da leitura e sempre o deixaram muito livre e à vontade na escolha da carreira. "Esse ambiente com a prateleira e os livros reflete muito no meu incentivo com os alunos hoje", afirmou.

Natural de Porto Alegre, resolveu que seguiria sua trajetória no Jornalismo a partir de um concurso da rádio Guaíba, para o qual foi sorteado quando estava na oitava série do Ensino Fundamental, no Colégio Militar. A atividade era para acompanhar uma jornada esportiva e o veículo levaria o vencedor para assistir, em São Paulo, à semifinal do Campeonato Brasileiro. Daquela experiência com grandes nomes do jornalismo esportivo, voltou determinado a se dedicar a esta carreira, mesmo com o pai lhe sinalizando de que não teria Natal, nem Ano Novo. Além disso, naquela época, a participação no Grêmio Estudantil, na organização de eventos e nos cerimoniais deixaram claro o interesse pela área.

Multiplicação da paixão

Em 2001, entrou na faculdade de Jornalismo na PUC e fez o curso de radialista na Fundação Educacional Padre Landell de Moura (Feplam), com intuito de se capacitar ainda mais. Com o título de verdadeiro 'inquieto' - referência ao termo utilizado para denominar os estudantes da Uniritter em campanhas publicitárias -, desde os primórdios do curso, Olegário enviava currículos para os veículos logo nos primeiros semestres. Antes de ingressar em alguma emissora, prontificou-se para ser voluntário na rádio Plan, veículo experimental da universidade, o que, segundo ele, acabou facilitando seu futuro.

No ano seguinte, o Grupo Bandeirantes abriu processo seletivo e, entre 20 candidatos, foi o selecionado. Dentre os concorrentes, Olegário era um dos únicos que não tinha muitas experiências e estava nos primeiros semestres da graduação. "Pra minha sorte, no primeiro dia estava estreando a rádio Patrulha com o Meneghetti (Leonardo). Aí, eles precisavam de um repórter para dar informações dos ônibus da Região Metropolitana, serviços e passagens, e eu entrei no ar, no meu primeiro dia de estágio", recorda.

Após esse período, em 2004, Olegário foi para a Rádio Web; depois para a Rádio Gaúcha, onde ficou até 2005; e, após a formatura, naquele mesmo ano, voltou a trabalhar na Band para ser efetivado. Entre 2006 e 2008, ele ainda conquistou o título de mestre na PUC com a dissertação 'A metamorfose da síntese noticiosa no rádio' - o texto serviu de base para um grande sonho que se tornaria realidade num futuro próximo: em 2016 aconteceu o lançamento do livro 'Radiojornalismo e a Síntese Noticiosa'.

Transições

Um dos seus maiores desafios foi mudar de rádio para TV, pois, quando ingressou no primeiro veículo, era apaixonado pela plataforma. No entanto, em 2005, recebeu o convite da Band, para realizar matérias da cobertura de Verão para a TV. Assim, além das reportagens para os telejornais, apresentou o programa Lado a Lado. "Essa experiência me abriu novos horizontes e oportunidades. Foi um desafio interessante de viver", relembrou.

Na empresa, vivenciou coberturas marcantes. Um dos momentos lembrados por ele foi quando, em 2007, viajou para São Paulo para acompanhar o Pan Americano. Entretanto, uma semana depois, ainda na cidade, ocorreu a tragédia do avião da TAM e o que era pra ser uma viagem de 15 dias, acabou se tornando um mês. Lembra que foi uma das experiências mais desafiadoras da carreira e que mexeu com sua vida. "Foi bem memorável estar nessa cobertura. Ainda mais pela questão dos gaúchos, de chegar ao local dos escombros, vivenciar isso durante os dias seguidos do acidente, lidar com os sobreviventes, familiares."

Outra lembrança remete a quando acompanhou as Forças da Paz da ONU em Porto Príncipe, no Haiti, no mesmo ano. "Esse impacto de lidar com um país que tem uns dos piores índices de desenvolvimento humano da América mexe com a gente. Voltei outra pessoa", relata. Um ao depois, foi para o Canal Rural, no qual ficou por breves seis meses. Na sequência, ingressou na Record, onde ficou até 2012, quando deixou a empresa para trabalhar na extinta Fundação Piratini. Lá, realizou reportagens especiais, como a cobertura da Copa do Mundo de 2014 no Brasil.

Dividiu essa função com uma outra experiência. Entre 2011 e 2013, engajou-se em um novo projeto com o objetivo de vivenciar a área de assessoria. Foi quando se dedicou à Mídia - Assessoria de Comunicação ao lado do colega Bruno Bertuzzi. A passagem pela TVE marcou a última fase do jornalista antes de se dedicar à vida acadêmica.

Olegário já sabia que um dia retornaria a alguma instituição de ensino, dessa vez, para lecionar. Tendo no sangue o espírito de equipe, liderança e a vontade por fazer as pessoas se engajarem em projetos e começou a dar palestras e oficinas, o que aumentou o interesse do contato em sala de aula. Então, inscreveu-se na seleção de professores para o curso de Jornalismo na Uniritter, que estava se iniciando em 2012. Para ele, o mais gratificante é poder acompanhar todo o crescimento de um curso. Além disso, a satisfação veio mesmo após ser escolhido, por meio de um processo seletivo, em 2016, para assumir a coordenação da graduação.

Lida reporteira

Ele logo avisa que pode parecer clichê, mas o que o jornalista encontrou na carreira, trouxe-lhe muitas satisfações pessoais. O fato de estar na rua, contando histórias, é o que mais lhe motiva. "Essa possibilidade de encontrar e transformar uma vida é encantador. Eu sempre brinco e falo que é a famosa lida reporteira. Isso é fantástico", afirma. Com mais de uma década de experiência no mercado, acumula no currículo prêmios como o Press e RBS de Jornalismo. Na carreira acadêmica, por outro lado, o que lhe deixa mais entusiasmado são os retornos dos alunos. "Fico muito feliz de estar em contato com os alunos e poder acompanhar sua evolução", conta.

Diz-se realizado, mesmo jovem e sempre em busca de mudança e de novos projetos. E, para o futuro, adianta que escrever um livro dobre TV está nos planos. Afinal, sobre rádio já tem uma obra assinada. Ainda que carregue para si o título de 'inquieto', considera-se uma pessoa tranquila, que gosta de observar os ambientes e estar em locais que lhe permitam interação entre pessoas. Sem dispensar o happy hour com os amigos, interessa-se por conhecer bares, restaurantes e poder sempre estar circulando. Aprecia, ainda, viajar, principalmente para o Litoral, ao som de MPB.

Nos momentos de lazer, o que chama sua atenção são séries de investigação criminal, sempre acompanhado de café, bebida que não pode faltar no seu dia a dia, Carrega consigo a paixão pela família, com destaque para os irmãos. Conta que a parceria e sintonia que tem com Gabriel, o do meio, e Natália, a caçula, é maravilhosa.

Sempre em busca de se esforçar para que as coisas aconteçam e, habitualmente, com o pensamento positivo, Olegário se considera um eterno sonhador. "Idealizo bastante e os próximos passos são transformar os sonhos em realidade. Venho me esforçando para isso", assegura. Com o lema 'pessoas apaixonadas são pessoas apaixonantes', o jornalista leva na rotina o hábito de agradecer muito e reclamar pouco. Para isso, sempre procura rezar e mentalizar coisas boas para se manter-se conectado consigo mesmo.

09/11/2018 | Consumidor RS | consumidorrs.com.br | Geral

Medalhista Maurren Maggi participa da abertura da final estadual dos 38º Jogos Comerciários Sesc

http://www.consumidorrs.com.br/2013/inicial3.php?idnot=53638

Evento ocorre neste final de semana (10 e 11/11), em Porto Alegre, e reunirá mais de mil participantes

A medalhista olímpica Maurren Maggi é a atleta convidada para a final estadual dos 38º Jogos Comerciários Sesc. Maurren participa da abertura oficial do evento, às 9h de sábado (10/11), no Ginásio do Sesc Protásio Alves (Av. Protásio Alves, 6220). As disputas seguem durante todo o final de semana (10 e 11/11). Mais de 1,1 mil trabalhadores e empresários do comércio de bens, serviços e turismo de 21 cidades gaúchas estarão presentes no evento esportivo, no Sesc Protásio Alves e no Parque Esportivo da PUC (Av. Ipiranga, 6690). Mais informações podem ser obtidas em www.sesc-rs.com.br/jogoscomerciarios . Os Jogos Comerciários Sesc têm como intuito desenvolver atividades esportivas com o foco principal nos trabalhadores e empresários do comércio de bens, serviços e turismo. Neste ano, as disputas contemplam as modalidades Atletismo Adulto e Master (masculino e feminino), Canastra (misto), Voleibol (masculino e feminino), Futebol Sete Adulto e Master (masculino), Futsal Adulto (masculino e feminino) e Master (masculino) e Futebol de Campo (masculino). Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Camaquã, Carazinho, Caxias do Sul, Cruz Alta, Erechim, Ijuí, Lajeado, Porto Alegre, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Protásio Alves (Porto Alegre), Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santana do Livramento, Santo ngelo e Uruguaiana são as cidades representadas nos Jogos Comerciários. Para a final estadual, os atletas classificados nas etapas municipais têm as despesas com transporte, hospedagem e alimentação subsidiadas pelo Sesc/RS.

Esporte Sesc - Para promover o bem-estar físico da comunidade gaúcha, "Esporte Sesc - Praticar Faz Bem", pilar do Sistema Fecomércio-RS/Sesc, realiza torneios e competições, tais como o Circuito Verão Sesc de Esportes, Jogos Comerciários, Triathlon Sesc - Circuito Nacional e o Circuito Sesc de Corridas, além das ações voltadas à qualidade de vida promovidas pelas Academias Sesc, que mantém desde 2011 certificação NBR ISO 9001:2008. O "Esporte Sesc - Praticar Faz Bem" é uma ação para o Move Brasil - campanha nacional de incentivo à prática da atividade física.

09/11/2018 | Fecomércio RS | fecomercio-rs.org.br | Geral

Medalhista Maurren Maggi participa da abertura da final estadual dos 38º Jogos Comerciários

http://fecomercio-rs.org.br/2018/11/09/medalhista-maurren-maggi-participa-da-abertura-da-final-estadual-dos-38o-jogos-comerciarios-sesc/

Foto: Jefferson Bernardes

A medalhista olímpica Maurren Maggi é a atleta convidada para a final estadual dos 38º Jogos Comerciários Sesc. Maurren participa da abertura oficial do evento, às 9h de sábado (10/11), no Ginásio do Sesc Protásio Alves (Av. Protásio Alves, 6220). As disputas seguem durante todo o final de semana (10 e 11/11). Mais de 1,1 mil trabalhadores e empresários do comércio de bens, serviços e turismo de 21 cidades gaúchas estarão presentes no evento esportivo, no Sesc Protásio Alves e no Parque Esportivo da PUC (Av. Ipiranga, 6690). Mais informações podem ser obtidas em www.sesc-rs.com.br/jogoscomerciarios.

Os Jogos Comerciários Sesc têm como intuito desenvolver atividades esportivas com o foco principal nos trabalhadores e empresários do comércio de bens, serviços e turismo. Neste ano, as disputas contemplam as modalidades Atletismo Adulto e Master (masculino e feminino), Canastra (misto), Voleibol (masculino e feminino), Futebol Sete Adulto e Master (masculino), Futsal Adulto (masculino e feminino) e Master (masculino) e Futebol de Campo (masculino).

Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Camaquã, Carazinho, Caxias do Sul, Cruz Alta, Erechim, Ijuí, Lajeado, Porto Alegre, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Protásio Alves (Porto Alegre), Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santana do Livramento, Santo Ângelo e Uruguaiana são as cidades representadas nos Jogos Comerciários. Para a final estadual, os atletas classificados nas etapas municipais têm as despesas com transporte, hospedagem e alimentação subsidiadas pelo Sesc/RS.

Esporte Sesc - Para promover o bem-estar físico da comunidade gaúcha, "Esporte Sesc - Praticar Faz Bem", pilar do Sistema Fecomércio-RS/Sesc, realiza torneios e competições, tais como o Circuito Verão Sesc de Esportes, Jogos Comerciários, Triathlon Sesc - Circuito Nacional e o Circuito Sesc de Corridas, além das ações voltadas à qualidade de vida promovidas pelas Academias Sesc, que mantém desde 2011 certificação NBR ISO 9001:2008. O "Esporte Sesc - Praticar Faz Bem" é uma ação para o Move Brasil - campanha nacional de incentivo à prática da atividade física.

09/11/2018 | Folha do Mate | folhadomate.com.br | Geral

Rosemeri Cecília Beier: paixão por tudo que envolve pessoas e crianças

http://www.folhadomate.com/noticias/local/rosemeri-cecilia-beier-paixao-por-tudo-que-envolve-pessoas-e-criancas

Natural de Ijuí, município da região noroeste do Rio Grande do Sul, a professora de Geografia, Rosemeri Cecília Beier, 50 anos, tem Venâncio Aires como casa há cerca de 15 anos. O início da história dela com a Capital Nacional do Chimarrão é também o começo da sua trajetória com a Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Cidade Nova, instituição onde já foi professora, vice-diretora e diretora.

Apesar de ter nascido em Ijuí, Rosemeri conta que foi no interior de São Borja que passou a infância, a adolescência e o início da fase adulta. Aos 21 anos, com o objetivo de trabalhar e estudar, mudou-se para Porto Alegre e foi na Capital gaúcha, local onde residiu por 14 anos, que ela deu início a sua formação em Geografia plena na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e também a sua jornada como professora. Foto: Taís Fortes / Folha do Mate Rosemeri atua desde 2003 na Emef Cidade Nova, mesmo ano em que passou a residir em Venâncio Aires

Em 2003, após ser chamada para assumir o cargo de um concurso público que havia feito em Venâncio, Rosemeri deixou Porto Alegre, passou a viver no bairro Aviação e assumiu a função de professora na Emef Cidade Nova onde, atualmente, é diretora e concorre a reeleição para os próximos três anos.

Além do Aviação, a professora também residiu no bairro Bela Vista e há um ano e meio vive com o marido e o casal de filhos no bairro Cidade Nova, em uma residência distante cerca de três minutos da escola. Em Venâncio, Rosemeri ainda lecionou durante um ano na Emef Otto Gustavo Daniel Brands.

A professora conta que foi bem acolhida quando chegou ao município e que viu a transformação do bairro onde a escola está localizada. 'Aqui era tudo estrada de chão ainda, agora tudo tem asfalto. Temos uma boa estrutura, com a biblioteca do Sesi, o ginásio, a área verde, a Emei Passinho Seguro', relata. Ela também fala sobre a boa referência que a escola tem na cidade, devido a mudanças que aconteceram no decorrer dos anos.

Ser diretora

Rosemeri compartilha que a vontade de ser professora surgiu porque ela sempre teve ótimos professores. 'Tive um professor de Geografia, que hoje já é falecido, e ele era encantador', relembra, ao mencionar que foi daí que surgiu a afinidade pela profissão.

Ela ainda comenta que desde criança queria ser professora, entretanto, o cargo de diretora foi uma oportunidade que apareceu e que ela recebeu o apoio e incentivo da comunidade escolar para assumir. 'Até hoje eu me faço a seguinte pergunta: será que eu conquistei a comunidade ou a comunidade me conquistou? Porque este ano eu vou de novo', observa.

Para Rosemeri, o maior desafio de ser diretora é saber lidar diariamente com pessoas. 'É ter um olhar diferenciado quando um colega está com alguma dificuldade, entender os alunos quando eles estão diferentes na escola, ver o que está acontecendo', relata.

Ela ainda acrescenta que percebe nos estudantes uma forma de agir mais solidária. 'Como nós da equipe diretiva e os professores temos esse olhar diferenciado, os alunos já estão tendo esse olhar humano. Sempre pedimos para eles para tentarem ajudar um ao outro, para que saibam conviver com as diferenças', complementa.

Banda Foto: Juliana Bencke / Arquivo FM Formação da banda da escola era um sonho de Rosemeri

Neste ano, a Emef Cidade Nova criou uma banda. A formação do grupo de músicos sempre foi um sonho cultivado pela diretora da escola, que guardava a lembrança da banda da escola onde havia estudado. 'Na escola em que eu estudei, no interior de São Borja,

meu pai era presidente da Associação de Pais e Mestres (APM) e lá tinha uma banda. Eu sempre dizia que um sonho que eu tinha antes de me aposentar era formar uma banda na escola', ressalta Rosemeri. Ela ainda salienta que a atividade está fazendo diferença para a instituição de ensino e também para os estudantes. 'Sempre digo para os alunos que eles precisam ter orgulho de estudar na Cidade Nova', ressalta. Links relacionados

Criação de Sites Folha do Mate

2018 © Todos os direitos reservados.

Natural de Ijuí, município da região noroeste do Rio Grande do Sul, a professora de Geografia, Rosemeri Cecília Beier, 50 anos, tem Venâncio Aires como casa há cerca de 15 anos. O início da história dela com a Capital Nacional do Chimarrão é também o começo da sua trajetória com a Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Cidade Nova, instituição onde já foi professora, vice-diretora e diretora.

Apesar de ter nascido em Ijuí, Rosemeri conta que foi no interior de São Borja que passou a infância, a adolescência e o início da fase adulta. Aos 21 anos, com o objetivo de trabalhar e estudar, mudou-se para Porto Alegre e foi na Capital gaúcha, local onde residiu por 14 anos, que ela deu início a sua formação em Geografia plena na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e também a sua jornada como professora. Foto: Taís Fortes / Folha do Mate Rosemeri atua desde 2003 na Emef Cidade Nova, mesmo ano em que passou a residir em Venâncio Aires

Em 2003, após ser chamada para assumir o cargo de um concurso público que havia feito em Venâncio, Rosemeri deixou Porto Alegre, passou a viver no bairro Aviação e assumiu a função de professora na Emef Cidade Nova onde, atualmente, é diretora e concorre a reeleição para os próximos três anos.

Além do Aviação, a professora também residiu no bairro Bela Vista e há um ano e meio vive com o marido e o casal de filhos no bairro Cidade Nova, em uma residência distante cerca de três minutos da escola. Em Venâncio, Rosemeri ainda lecionou durante um ano na Emef Otto Gustavo Daniel Brands.

A professora conta que foi bem acolhida quando chegou ao município e que viu a transformação do bairro onde a escola está localizada. 'Aqui era tudo estrada de chão ainda, agora tudo tem asfalto. Temos uma boa estrutura, com a biblioteca do Sesi, o ginásio, a área verde, a Emei Passinho Seguro', relata. Ela também fala sobre a boa referência que a escola tem na cidade, devido a mudanças que aconteceram no decorrer dos anos.

Ser diretora

Rosemeri compartilha que a vontade de ser professora surgiu porque ela sempre teve ótimos professores. 'Tive um professor de Geografia, que hoje já é falecido, e ele era encantador', relembra, ao mencionar que foi daí que surgiu a afinidade pela profissão.

Ela ainda comenta que desde criança queria ser professora, entretanto, o cargo de diretora foi uma oportunidade que apareceu e que ela recebeu o apoio e incentivo da comunidade escolar para assumir. 'Até hoje eu me faço a seguinte pergunta: será que eu conquistei a comunidade ou a comunidade me conquistou? Porque este ano eu vou de novo', observa.

Para Rosemeri, o maior desafio de ser diretora é saber lidar diariamente com pessoas. 'É ter um olhar diferenciado quando um colega está com alguma dificuldade, entender os alunos quando eles estão diferentes na escola, ver o que está acontecendo', relata.

Ela ainda acrescenta que percebe nos estudantes uma forma de agir mais solidária. 'Como nós da equipe diretiva e os professores temos esse olhar diferenciado, os alunos já estão tendo esse olhar humano. Sempre pedimos para eles para tentarem ajudar um ao outro, para que saibam conviver com as diferenças', complementa.

Banda Foto: Juliana Bencke / Arquivo FM Formação da banda da escola era um sonho de Rosemeri

Neste ano, a Emef Cidade Nova criou uma banda. A formação do grupo de músicos sempre foi um sonho cultivado pela diretora da escola, que guardava a lembrança da banda da escola onde havia estudado. 'Na escola em que eu estudei, no interior de São Borja,

meu pai era presidente da Associação de Pais e Mestres (APM) e lá tinha uma banda. Eu sempre dizia que um sonho que eu tinha antes de me aposentar era formar uma banda na escola', ressalta Rosemeri. Ela ainda salienta que a atividade está fazendo diferença para a instituição de ensino e também para os estudantes. 'Sempre digo para os alunos que eles precisam ter orgulho de estudar na Cidade Nova', ressalta.

09/11/2018 | Governo do Rio Grande do Sul | estado.rs.gov.br | Geral

Programa de Oportunidades e Direitos reúne jovens na Social do POD 2018

https://estado.rs.gov.br/programa-de-oportunidades-e-direitos-realiza-segunda-social-do-pod

A segunda edição da Social do POD 2018 chega com novidades e tem como destaque a integração entre os jovens atendidos pelo Programa de Oportunidades e Direitos (POD) em seis territórios diferentes. Com o tema Diversidades, o novo formato do Seminário da Juventude do POD terá, na programação, momentos para que os Centros da Juventude (CJs) apresentem a produção artística, cultural e cidadã desenvolvida nesses espaços. O evento acontece neste sábado (10), na PUCRS.

O show de talentos 'Cheguei chegando na Social' traz apresentações de teatro, música e dança dos seis Centros da Juventude. Em seguida, são propostos desafios e oficinas, que integram o momento 'Trocando uma ideia sobre diversidades'. Os temas foram escolhidos pelos próprios jovens, que formaram um Grupo de Trabalho junto com coordenadores dos CJs e representantes da Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos (SDSTJDH), para organizar a Social do POD. As atividades contam com o apoio de departamentos e organizações parceiras.

A programação também inclui visita guiada ao Museu de Ciência e Tecnologia da PUCRS e as intervenções 'Milgrau no Campus', que acontecem na Rua da Cultura, para que os jovens interajam com o público e os espaços da universidade. Durante o evento, alguns convidados, como Nitro Di (Da Guedes), Valéria Houston, Poetas Vivos (Slam), rappers e jornalistas, vão participar de momentos de integração e troca. A Banda da Brigada Militar, que tem mais de 100 anos de história, vai apresentar-se junto com músicos e dançarinos do programa social.

A Social do POD - Diversidades é um evento para jovens atendidos pelo Programa de Oportunidades e Direitos, nos Centros da Juventude Cruzeiro, Lomba do Pinheiro, Restinga, Rubem Berta, Alvorada e Viamão. Começa às 8h30 e vai até as 16h. Realizado pela SDSTJDH em parceria com a PUCRS, conta com o apoio do Procon-RS e de uma rede de voluntários.

Texto: Ascom SDSTJDH
Edição: Sílvia Lago/Secom

09/11/2018 | Guia Venâncio | guiavenancio.com.br | Geral

Rosemeri Cecília Beier: paixão por tudo que envolve pessoas e crianças

http://www.guiavenancio.com.br/noticias-geral/rosemeri-cecilia-beier-paixao-por-tudo-que-envolve-pessoas-e-criancas.html class=

Natural de Ijuí, município da região noroeste do Rio Grande do Sul, a professora de Geografia, Rosemeri Cecília Beier, 50 anos, tem Venâncio Aires como casa há cerca de 15 anos. O início da história dela com a Capital Nacional do Chimarrão é também o começo da sua trajetória com a Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Cidade Nova, instituição onde já foi professora, vice-diretora e diretora.

Apesar de ter nascido em Ijuí, Rosemeri conta que foi no interior de São Borja que passou a infância, a adolescência e o início da fase adulta. Aos 21 anos, com o objetivo de trabalhar e estudar, mudou-se para Porto Alegre e foi na Capital gaúcha, local onde residiu por 14 anos, que ela deu início a sua formação em Geografia plena na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e também a sua jornada como professora.

Em 2003, após ser chamada para assumir o cargo de um concurso público que havia feito em Venâncio, Rosemeri deixou Porto Alegre, passou a viver no bairro Aviação e assumiu a função de professora na Emef Cidade Nova onde, atualmente, é diretora e concorre a reeleição para os próximos três anos.

Além do Aviação, a professora também residiu no bairro Bela Vista e há um ano e meio vive com o marido e o casal de filhos no bairro Cidade Nova, em uma residência distante cerca de três minutos da escola. Em Venâncio, Rosemeri ainda lecionou durante um ano na Emef Otto Gustavo Daniel Brands.

A professora conta que foi bem acolhida quando chegou ao município e que viu a transformação do bairro onde a escola está localizada. 'Aqui era tudo estrada de chão ainda, agora tudo tem asfalto. Temos uma boa estrutura, com a biblioteca do Sesi, o ginásio, a área verde, a Emei Passinho Seguro', relata. Ela também fala sobre a boa referência que a escola tem na cidade, devido a mudanças que aconteceram no decorrer dos anos.

Rosemeri compartilha que a vontade de ser professora surgiu porque ela sempre teve ótimos professores. 'Tive um professor de Geografia, que hoje já é falecido, e ele era encantador', relembra, ao mencionar que foi daí que surgiu a afinidade pela profissão.

Ela ainda comenta que desde criança queria ser professora, entretanto, o cargo de diretora foi uma oportunidade que apareceu e que ela recebeu o apoio e incentivo da comunidade escolar para assumir. 'Até hoje eu me faço a seguinte pergunta: será que eu conquistei a comunidade ou a comunidade me conquistou? Porque este ano eu vou de novo', observa.

Para Rosemeri, o maior desafio de ser diretora é saber lidar diariamente com pessoas. 'É ter um olhar diferenciado quando um colega está com alguma dificuldade, entender os alunos quando eles estão diferentes na escola, ver o que está acontecendo', relata.

Ela ainda acrescenta que percebe nos estudantes uma forma de agir mais solidária. 'Como nós da equipe diretiva e os professores temos esse olhar diferenciado, os alunos já estão tendo esse olhar humano. Sempre pedimos para eles para tentarem ajudar um ao outro, para que saibam conviver com as diferenças', complementa.

Neste ano, a Emef Cidade Nova criou uma banda. A formação do grupo de músicos sempre foi um sonho cultivado pela diretora da escola, que guardava a lembrança da banda da escola onde havia estudado. 'Na escola em que eu estudei, no interior de São Borja, meu pai era presidente da Associação de Pais e Mestres (APM) e lá tinha uma banda. Eu sempre dizia que um sonho que eu tinha antes de me aposentar era formar uma banda na escola', ressalta Rosemeri. Ela ainda salienta que a atividade está fazendo diferença para a instituição de ensino e também para os estudantes. 'Sempre digo para os alunos que eles precisam ter orgulho de estudar na Cidade Nova', ressalta.

Fonte: Folha do Mate
Créditos e Foto: Taís Fortes

- Todas as imagens de produtos contidas neste site são meramente ilustrativas; e

- O Guia Venâncio, bem como seus proprietários, não se responsabiliza por ações de terceiros aqui exibidos.

09/11/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Opinião

Ao menos 10 pessoas foram assassinadas em hospitais e postos de saúde desde 2014 no RS

https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2018/11/ao-menos-10-pessoas-foram-assassinadas-em-hospitais-e-postos-de-saude-desde-2014-no-rs-cjoa73lj40cpd01pioeyvfb81.html

Levantamento é do Sindicato Médico do Estado, que cobra maior segurança para os profissionais da área

Vitor Rosa

Fernando Gomes / Agencia RBS

Após crime, Brigada Militar mandou viatura fixa para ficar no hospitalFernando Gomes / Agencia RBS

Um levantamento do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) mostra que, desde 2014, ao menos 10 pessoas foram assassinadas no Estado dentro de postos de saúde ou hospitais. Nesta madrugada, no Hospital Centenário, em São Leopoldo, Gabriel Vilas Boas Minossi, 19 anos, que recuperava-se de um acidente de moto, foi morto a tiros ao ser confundido com um criminoso que já havia sido alvo de tentativa de homicídio. Dois pacientes foram baleados.

O mesmo Hospital Centenário já havia sido palco de uma execução, em 2014. Na ocasião, Saul de Almeida Gonçalves, 29 anos, foi morto a tiros na frente de três pessoas dentro de um quarto. Minutos antes, havia passado por uma cirurgia por já ter sido baleado em outra circunstância.

Cinco das ocorrências se concentram em Porto Alegre, em dois assassinatos no Hospital Cristo Redentor, um no Divina Providência, um no São Lucas da PUCRS e outro no Pronto-Atendimento da Vila Cruzeiro. Além dos assassinatos no Hospital Centenário, houve também casos no Hospital Municipal de Novo Hamburgo, na Santa Casa de Dom Pedrito e no Hospital São Mártir de Venâncio Aires.

Para a presidente em exercício do Simers, Maria Rita de Assis Brasil, o caso do hospital de São Leopoldo é só mais um dentro uma rotina de falta de segurança em instituições de saúde. Contando casos de violência contra médicos, arrombamentos, assaltos e tiroteios nas proximidades de postos e hospitais, são 97 casos de violência contabilizados pelo sindicato desde 2014.

— Esses números são assustadores na medida em que nós que trabalhamos na saúde pública e nos hospitais vivemos em situações conflagradas. O exemplo dramático de hoje reforça a tese que temos no sindicato médico: precisamos de uma política de segurança pública com cuidados especais nos serviços públicos, como os de saúde e educação — afirma a médica.

Para Maria Rita, em muitos postos e saúde os guardas estão desarmados, o que facilita a ação dos criminosos. Ela sugere também que as câmeras de segurança das instituições sejam interligadas com as das guardas municipais e da Brigada Militar, agilizando a ação da polícia. A dirigente do Simers critica também o fato de alguns postos de saúde serem casas alugadas nos bairros, improvisadas para receber médicos e enfermeiros.

Maria Rita considera ineficiente a forma de agir da BM na madrugada desta sexta-feira no caso de São Leopoldo. A direção do Hospital Centenário havia solicitado o reforço de segurança por receber um paciente perigoso. A BM enviou rondas periódicas, sem manter policiais fixos na instituição durante o período.

— Precisamos da Brigada Militar eficiente, não o que foi feito nesta noite. Havia um pedido de segurança junto ao hospital e aí isso se resumiu em algumas rondas feitas eventualmente — aponta.

O comandante da BM na cidade, tenente-coronel Daniel Coelho, disse que "não identifica falha" na programação feita pelos policiais.
Confira os casos de assassinatos em hospitais no RS:

9/11/2018 – Hospital Centenário - Gabriel Vilas Boas Minossi, 19 anos, que recuperava-se de um acidente de moto, foi morto a tiros ao ser confundido com um criminoso que já havia sido alvo de tentativa de homicídio. Dois pacientes foram baleados.

02/03/2017 – Hospital Municipal Novo Hamburgo - Wellington Jean Brito Bandeira, 20 anos, foi executado a tiros dentro do Hospital Municipal de Novo Hamburgo, no Vale do Sinos, por volta das 8h30min. Segundo a Polícia Civil, dois criminosos entraram na instituição pela área administrativa e mataram a vítima em um quarto.

16/06/2017 - Santa Casa de Dom Pedrito - Um adolescente identificado como Igor Soares Alves, 17 anos, foi morto a tiros dentro da Santa Casa de Caridade de Dom Pedrito por volta das 7h20min. Ele acompanhava o avô, que estava internado no hospital, e, armado com uma faca, teria entrado em outro quarto para acertar contas com um rapaz que estava internado depois de uma briga de uma festa na cidade. O alvo, um cadeirante, reagiu abrindo fogo.

29/03/2016 – Hospital Cristo Redentor - Um paciente foi executado dentro do setor de traumatologia do hospital por um atirador que entrou no locale efetuou dois disparos.

24/08/2016 – Hospital São Lucas da PUCRS - Fabiano Lemos Magagnin, 37 anos, foi executado a tiros na entrada do hospital. O crime ocorreu por volta das 15h30min desta quarta-feira, quando a vítima deixava a instituição.

22/03/2015 – Hospital São Mártir Venâncio Aires - Miriam Roselene Gabe, 34 anos, foi morta a tiros pelo ex-companheiro enquanto deixava o hospital.

03/11/2015 – Hospital Divina Providência - Um assalto em uma cafeteria localizada dentro do Hospital Divina Providência, na zona sul de Porto Alegre, deixou um criminoso morto e resultou na prisão de outros dois.

13/06/2014 – Hospital Centenário São Leopoldo - Um homem invadiu o local e matou um paciente a tiros, na frente de três pessoas. Saul de Almeida Gonçalves, 29 anos, foi levado ao Centenário depois de ser ferido por quatro tiros na madrugada desta quinta-feira.

12/10/2014 - Hospital Cristo Redentor - César da Fé Bugmear, 42 anos, foi morto a tiros em um leito do quarto andar do hospital por volta das 20h.

27/11/2014 – Pronto Atendimento Cruzeiro - José Chrisóstomo Júnior, 37 anos, foi morto dentro do Postão da Vila Cruzeiro, em Porto Alegre, por volta das 18h30min. Pelo menos seis homens armados teriam invadido o local e atacado o paciente que recebia medicação no setor de atendimento psiquiátrico.

09/11/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Estudo no RS busca em "superidosos" os segredos para envelhecer com saúde

https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2018/11/estudo-no-rs-busca-em-superidosos-os-segredos-para-envelhecer-com-saude-cjoaawxln0cq601rxx3bqcu8x.html

Pesquisadores tentam encontrar novos tratamentos para doenças comuns na velhice estudando os "superidosos", pessoas com capacidade cognitiva semelhante a indivíduos muito mais novos

Jaqueline Sordi

Omar Freitas / Agencia RBS
Carlos, 87 anos, tem facilidade com números e memóriasOmar Freitas / Agencia RBS

Doze era o número de cachimbos mexicanos estocados na casa de Carlos Quadros quando ele parou de fumar. A decisão veio após uma aula de ginástica, em que os 36 colegas acusavam que o cheiro forte da sala vinha de seu suor. Afinal, era fumante assíduo também de cigarro: quatro carteiras por dia durante 32 anos. A decisão de largar o vício deixou sua esposa, hoje com 83 anos, bastante satisfeita. Quando eles se conheceram, Carlos já fumava. Ela tinha apenas 14 anos; ele, 18. Foram dois anos de namoro, dois de noivado e então o casamento, em 27 de fevereiro de 1954. E lá se vão 64 anos e nove meses, calcula ele com rapidez.

Carlos tem 87 anos e navega pelo universo dos números e das memórias com facilidade. Apesar da avançada idade e de hábitos de vida não tão saudáveis, tem a velocidade de raciocínio e a disposição mental de alguém pelo menos 30 anos mais novo. Esses fatores o levaram a integrar um seleto grupo que começou a ser estudado nos últimos anos em diversos países e, aqui no Brasil, por três instituições de pesquisa: a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os "superidosos", como são chamados, correspondem a uma parcela da população com idade igual ou superior a 75 anos e com memória de indivíduos da meia-idade (em torno de 50 e 60 anos).

Hoje, sabe-se que a capacidade de reter novas memórias é alterada com o processo de envelhecimento, principalmente porque o cérebro acumula as consequências de tudo que fizemos durante a vida. É natural que todos os órgãos percam um pouco da sua capacidade com o passar dos anos, e com a cabeça não é exceção – ao menos, para quem não é superidoso.

– Também são chamados de "idosos de alta performance". Eles se destacam pela manutenção do desempenho em testes de memória ou por apresentar desempenho superior ao considerado normal para a idade – explica a neurologista Karoline Carmona, que integra a equipe na UFMG.

Os estudos na área têm ajudado a desvendar alguns dos mistérios do cérebro, mas têm, ainda, um objetivo muito maior: desenvolver novos tratamentos para a doença neurológica mais temida pelas pessoas da terceira idade, o Alzheimer. Com o envelhecimento da população brasileira – segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), até 2060, a população com 80 anos ou mais no Brasil deve somar 19 milhões de pessoas –, estratégias de prevenção e tratamentos mais eficazes estão se tornando prioridade.

– Em vez de estudar a patologia, decidimos estudar indivíduos saudáveis para entender o que acontece com seus cérebros e, então, ajudar quem tem diversos tipos de demência. Essa é a grande questão que tentamos descobrir com pesquisas em neurodegeneração: como melhorar a saúde do cérebro e da mente – explica o médico Wyllians Vendramini Borelli, do Instituto do Cérebro da PUCRS, instituição pioneira no estudo de superidosos no Brasil, em 2015.

Encontrar esses indivíduos acima dos 75 anos e "de alta performance" não se mostrou tarefa fácil. Em Porto Alegre, por exemplo, a equipe encontrou apenas 21 superidosos, após entrar em contato com aproximadamente 320 indivíduos.

– Não temos um estudo epidemiológico para confirmar se os superidosos são raros, mas nossos dados demonstram que não é comum a presença deles. Portanto, podemos sugerir que essas pessoas são exceção na sociedade – comenta Borelli.

Exercitar também o cérebro

Para identificar um superidoso, a principal ferramenta utilizada pelas equipes de pesquisa é o RAVLT (teste de aprendizagem auditivo-verbal de Rey, na sigla em inglês), que consiste em uma lista de 15 palavras que é lida em voz alta para o participante por cinco vezes seguidas. Logo após, é apresentada outra lista de palavras, a chamada lista distratora, com mais 15 palavras. O idoso deve, então, tentar repetir as primeiras 15 e, 25 minutos depois, dizer novamente as palavras da primeira lista. Para classificá-lo como "de alta performance", ele deve se lembrar de ao menos nove palavras nessa última fase (medida similar esperada para indivíduos até 30 anos mais jovens).

Omar Freitas / Agencia RBS

Apaixonada por leitura, Vera, 84 anos, lê uma média de seis livros por mêsOmar Freitas / Agencia RBS

– Me disseram que eu gabaritei quase todos exames, e já repeti três vezes esses testes – orgulha-se a superidosa Vera Petersen, 84 anos.

Aposentada há 28 anos, Vera não parece se surpreender com o resultado. Afinal, se tem uma coisa que ela mantém na ativa é a cabeça. Desde que se afastou da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde foi professora e diretora da Faculdade de Enfermagem por quase quatro décadas, não parou de exercitar o cérebro. Já realizou os mais diversos cursos, como de física do

cotidiano, dança, teatro, jardinagem, urbanismo, entre outros. Recentemente, passou a integrar o Grupo de Aposentados da UFRGS, que se encontra semanalmente para debater literatura, jogar xadrez e ir ao cinema.

– Amei minha profissão e a convivência com os alunos, com quem aprendi muito. Além disso, aprendo diariamente com os livros. Desde os 10 anos, me apaixonei pela literatura, e hoje leio uma média de seis livros por mês – conta Vera, que, separada há décadas, vive sozinha e não abre mão de cozinhar e limpar o apartamento onde mora, além de viajar regularmente a outros Estados para visitar primos, filhos, netos e bisnetos.

Exercitar o cérebro também é uma constante na vida da aposentada Zuleika Amaral de Souza, 88 anos, outra selecionada para o estudo da PUCRS.

– Minha filha também fez o teste por curiosidade, e a psicóloga lhe disse que havia ficado admirada com a rapidez com que eu respondia a todos os questionamentos – recorda Zuleika, que trabalhou por 17 anos no Sistema Nacional de Emprego (Sine) do bairro Restinga, na Capital.
Júlio Cordeiro / Agencia RBS
Zuleika, 88 anos, atribiu o bom funcionamento do cérebro às muitas atividades que fazJúlio Cordeiro / Agencia RBS

Com oito filhos, 16 netos e três bisnetos, ela atribui o bom funcionamento do cérebro às atividades que coleciona dentro e fora de casa, onde mora sozinha desde que ficou viúva, há 22 anos. Escrever poesias, desenvolver projetos manuais e pintar quadros são apenas algumas delas, que se somam ao trabalho voluntário no Lar Santo Antônio dos Excepcionais, que realiza há mais de duas décadas, e na oficina Santa Rita de Cássia, há nove. Até em seus aniversários, ela vê oportunidades para cultivar a solidariedade. Quando completou 80 anos, não pediu presentes para si, mas comida para os necessitados.

– Agora que está chegando novamente meu aniversário, quero ganhar comida e toalha de banho para doar às pessoas que precisam de ajuda – conta.

Usuária de redes sociais como Facebook, Zuleika tem como outro hobby fazer palavras cruzadas. Graças a sua agilidade mental, completou um livro de 288 páginas com cruzadinhas em pouco tempo. Também não descuida do corpo, sendo adepta de uma alimentação saudável e de exercícios físicos, como o pilates.

Ainda assim, Zuleika não se considera uma superidosa:

– Minhas colegas de voluntariado ficam espantadas com a facilidade com que eu memorizo as coisas. Isso porque, além de escrever poesias, eu declamo, e, para isso, preciso decorar. Só que, ao contrário delas, não me surpreendo, acho isso normal.
O que já foi descoberto

O principal desafio dos especialistas é entender o que faz os cérebros dos superidosos serem mais resistentes aos efeitos do avanço da idade e quais são os fatores importantes para manter uma boa saúde mental na terceira idade.

Até o momento, eles já encontraram algumas pistas. As pesquisas mais recentes na área têm mostrado que esse grupo apresenta maior volume cerebral, especialmente na região chamada do cíngulo anterior, uma estrutura que conecta diferentes regiões do cérebro e que participa ativamente na regulação de funções cognitivas, inclusive da memória. Além disso, eles têm uma maior quantidade de um tipo específico de neurônio, chamado de Von Economo, que está relacionado a características de sociabilidade (comportamento social complexo) do ser humano e de alguns mamíferos como grandes primatas, golfinhos, elefantes e baleias.

Para envelhecer bem e manter essas estruturas ativas e saudáveis, já se sabe que os hábitos e o ambiente são essenciais. Alimentação, exercício físico e estímulo cognitivo têm se mostrado como fatores muito importantes para a saúde do cérebro.

– Alguns estudos sugerem que uma maior escolaridade pode estar associada à diminuição do risco de demência, principalmente devido ao aumento do que chamamos de “reserva cognitiva”, que seria uma maior tolerância aos efeitos deletérios do envelhecimento – explica a neurologista Karoline Carmona, da UFMG.

O bom humor também entra nessa lista. Estudos mostraram que os idosos de alta performance apresentam maior nível de “relações

positivas com outros” em uma escala de bem-estar psicológico, o que significa manter relacionamentos acolhedores, seguros, íntimos e satisfatórios com outras pessoas. E apresentaram menor frequência de sintomas depressivos do que o restante da amostra de idosos saudáveis.

Ainda que Carlos, Vera e Zuleika compartilhem boas doses de humor, como explicar a grande desenvoltura mental dos três se elas se destacam pela agitação e inquietação mental, enquanto ele leva uma vida mais pacata e acumula uma história de hábitos não tão saudáveis? Carlos, que por décadas trabalhou como eletrotécnico da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), hoje é um aposentado que não gosta muito de sair de casa. Restringe o hábito da leitura ao jornal diário, distrai-se vendo o noticiário na TV e, de vez em quando, joga uma partida de Paciência no computador.

A agitação fica por conta apenas da ginástica, que segue praticando três vezes por semana.

– Encontramos em nosso estudo indivíduos de baixa escolaridade com alto desempenho de memória, sugerindo uma participação de determinantes biológicos, ou seja, de fatores genéticos, nesses casos – explica Carmona.

Uma das pesquisas mais recentes sobre a influência da genética na saúde do cérebro aponta para um gene específico, que estaria associado aos indivíduos superidosos.

– Este gene é muito importante para a formação de novas memórias. Ele pode ser usado, por exemplo, para o tratamento de doenças como o Alzheimer – detalha o médico Wyllians Vendramini Borelli, da PUCRS.

09/11/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Confira 5 dicas para manter a mente saudável

https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2018/11/confira-5-dicas-para-manter-a-mente-saudavel-cjoabbrfp0cqx01piufy6byv4.html

Comer bem e fazer atividades físicas são algumas das práticas que devem ser mantidas na terceira idade
Jaqueline Sordi

Mateus Bruxel / Agencia RBS
Hábitos saudáveis devem ser seguidosMateus Bruxel / Agencia RBS

Enquanto as pesquisas seguem tentando desvendar o quanto a genética influencia na memória e quanto os hábitos cotidianos são importantes para diminuir o risco de demência, especialistas dão algumas dicas que podem ajudar o envelhecimento mais saudável:

Mexa-se: prática de atividade física, independentemente da intensidade, aumenta o volume da substância cinzenta do cérebro e o fluxo sanguíneo em regiões cerebrais associadas ao declínio cognitivo considerado normal para a idade.

Coma bem: bom controle dos níveis de pressão arterial e de glicose também colaboram para um envelhecimento cerebral saudável, por evitar danos vasculares ao cérebro, diminuindo a chance de desenvolvimento de demência.

Ponha a cabeça para funcionar: manter-se cognitivamente ativo, seja por meio de voluntariado ou outras atividades, parece contribuir para o aumento da reserva cognitiva e a diminuição do risco de demência.

Relaxe: meditação, ioga e mindfulness estão associados à diminuição de substâncias inflamatórias no cérebro.

Seja saudável: parar com o cigarro e as bebidas alcoólicas protege os neurônios contra as toxinas decorrentes desses hábitos.

Fontes: Wyllians Vendramini Borelli, do Instituto do Cérebro da PUCRS, e Karoline Carmona, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

09/11/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Programe-se: dois dias para discutir e aprender sobre

empreendedorismo e inovação

https://gauchazh.clicrbs.com.br/tecnologia/noticia/2018/11/programe-se-dois-dias-para-discutir-e-aprender-sobre-empreendedorismo-e-inovacao-cjoadjacn0cse01pinqo5cb35.html

Principal evento de inovação da Semana Global do Empreendedorismo no RS, o Insight - Conexões Para Sua Transformação ocorre na próxima segunda (12) e na terça (13). Confira a programação

Vanessa Kannenberg

Luiz Armando Vaz / Agencia RBS
Em discussão, o mercado digitalLuiz Armando Vaz / Agencia RBS

Vem aí o principal evento de inovação da Semana Global do Empreendedorismo no Rio Grande do Sul, realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Na segunda (12) e terça-feira (13), o Centro de Eventos do ParkShopping Canoas sedia o Insight – Conexões Para Sua Transformação.

Serão 23 palestras com empreendedores especialistas em temas como futurismo, inovação da moda ao agronegócio, big data, cidades inteligentes, entre outros. Haverá nove painéis para discutir os principais desafios e o futuro das empresas, 11 oficinais e dois hackathons para aprender colocando a mão na massa.

Alguns gurus do universo digital brasileiro marcarão presença. Estão confirmadas palestras com Tallis Gomes (fundador da Easy Taxi e da Singu), Israel Salmen (CEO e fundador do Méliuz), Alfredo Soares (head global da VTEX), Tito Gusmão (fundador da Warren), Amure Pinho (presidente da Associação Brasileira de Startups) e Renato Mendes (ex-diretor de marketing da Netshoes e autor do livro Mude ou Morra).

O passaporte de R$ 250 dá acesso a todas as atividades, além de um lounge construído para networking. Mas é preciso se organizar e escolher as atividades com base nos principais interesses, pois serão dois dias recheados de conhecimento, com palestras e oficinas ocorrendo concomitantemente.
Confira a programação
Oficinas
Segunda-feira, dia 12

10h
- Gamificação, com João Ricardo de Bittencourt Menezes (Unisinos)
- In_Book: estratégia e liderança, inspirada no livro As Crônicas de Gelo e Fogo, base para a série Game of Thrones, com Fabiana Schimitz, formada em Jornalismo, pós-graduada em Marketing e Master Practitioner em Programação Neurolinguística, autora do livro Perfis. Ela é do Sebrae-MG

11h30min
- Fabricação Digital, com André Canal Marques. Doutor em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais, é coordenador do curso de Design de Produto da Unisinos

13h30min
- Arduíno Prático, com Márcio Miguel Gomes (Unisinos)

14h30min
- Realidade Mista, com Rossana Baptista Queiroz, doutora em Ciência da Computação e coordenadora do curso de Desenvolvimento de Jogos da Unisinos

15h
- In_Book de Storytelling - TED Talks: o guia oficial do TED para falar em público, do curador do TED, Chris Anderson, com Fabiana Schimitz (Sebrae-MG)

16h30min

- Robótica e Automação, com Rodrigo Marques de Figueiredo (Unisinos)
Terça-feira, dia 13

10h
- Realidade Virtual e Realidade Aumentada, com Carlos Eduardo Sabrito (La Salle)
- Wearables, com Jean Schmith (Unisinos)

11h30min
- RobôMaker Challenge - fazendo robôs com LEGO, com Alexandre Andreoli (Centro Universitário Unilasalle)

13h30min
- ArduínoMaker - faça você mesmo seus projetos, com Alexandre Andreoli (Centro Universitário Unilasalle)

14h
- Design Sprint - método do Google para geração de ideias, com Caroline Bucker (Idealiza)

15h30min
- Inovação Maker - a Engenharia do Futuro, com Alexandre Andreoli (Centro Universitário Unilasalle)

17h30min
- "iFuture", com Rafael Kunst (La Salle)
Palestras
Segunda-feira, dia 12

10h15min
- Bebendo da fonte: como crescer de forma exponencial e consistente, com Tallis Gomes (Easy Taxi e Singu)

11h15min
- A jornada de uma Startup: do primeiro protótipo aos 50 mil clientes, com Tito Gusmão (Warren)

12h15min
- Gestão Estratégica da Informação - Tecnologias Emergentes, com Luciane Schwalbe (Unisinos)

13h15min
- Marcas e Música - A relação da marcas com os artistas, com Edu Santos (Loop Reclame)
- MODAUT: a moda em transformação, com Gabriel Bastos e Rodrigo Kronbauer (MODAUT)

14h15min
- Inovação no setor público: é possível?, com André Tamura (WeGov)
- Mulheres, empreendam agora!, com Tatiana Pezoa (TrustVox)

15h15min
- [Re]Aprender a empreender. A importância e impacto de ser o protagonista da sua própria história, com Aziz Camali (Skep)
- É validando que se empreende, com Guilherme Junqueira (Gama Academy)

16h15min
- O cérebro empreendedor, com Amure Pinho (ABS - Associação Brasileira de Startups)

17h15min
- FAILCON: Os erros que cometi com meu produto, com Jonny Ken Itaya (migre.me)

18h15min
- Tecnologia e diversidade vão mudar o mundo, com Camila Achutti (MasterTech)

Terça-feira , 13

10h
- O que aprendi com a era digital, com Tiago Mattos (Aerolito)

11h
- Case Méliuz: A Startup que já recompensou seus clientes com mais de 65 milhões de reais, com Israel Salmen (Méliuz)

12h
- Data Tsunami: como sobreviver em um mundo inundado de dados, com Mine Caxeiro (N1N3 Data Science)

12h10min
- ChatBots e a Era Conversacional, com Cassio Bobsin (Zenvia)

13h
- Vai Lá e Faz: transformando a educação através do empreendedorismo, com Jean Philippe Rosier (Perestroika)

15h
- Um exit de 14 milhões de reais em três anos, com Alfredo Soares (VTEX)

16h
- O lado humano das cidades inteligentes, com Cláudio Nascimento (Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas)

17h
- Validando uma startup global na prática, case do Dinneer!, com Flávio Estevam (Dinneer!)
- Transformação digital no Ensino, com Miguel Andorffy (Me Salva!)

18h
- Investimento anjo em startups, com Marco Poli (ClosedGap)

19h
- O segredo da Netshoes: o cliente em primeiro lugar sempre, com Renato Mendes (Autor do livro Mude ou Morra)
Painéis
Segunda-feira, dia 12

12h15min
- Desmistificando o Fracasso, com Marcos Piangers, Rafael Chanin (PUCRS) e Flávio Steffens (VAKINHA)

16h15min
- Agrotech e a revolução no campo, com Eduardo Goerl (ARPAC) e Márcio Albuquerque (FALKER). Mediação: André Bordignon (Sebrae RS)

17h15min
- Ecossistema empreendedor: o poder da comunidade, com Rafael Ribeiro (ABS), Preta Emeline (Techstars), François Holl (AGS), Alexandre Souza (Sebrae SC). Mediadora: Domenica Ferreira (Sympla)
Terça-feira, dia 13

13h
- Web Summit: Um olhar no Futuro, com Patricia Knebel (Jornal do Comércio), John Schimidt (Marke) e Ramiro Martini (Cinco TI). Mediação: Débora Chagas (Sebrae RS)

14h

- Os desafios de escalar uma startup, com Alexandre Trevisan (Umov.me), Gustavo Goldschmidt (Superplayer) e Tito Gusmão (Warren). Mediação: Rafael Prikladnicki
- Cases do RS - Egalitê, Triider, TownSq e Saipos, com Laura Marcon (Egalitê), Aline Murlick (Triider), Denys Hupel (TownSq) e Anderson Onzi (Saipos). Mediação: Filipe Garcia (Wow Aceleradora)

15h
- Women In Tech, com Ana Luiza Góes (Contentools), Rochele Silveira (Bela Pagamentos) e Fabiane Kuhn (Raks). Mediação: Debora Roesler (GetNet)

16h
- Games como um modelo de negócio, com Luis Fernando Tashiro (Mad Mimic) e Rodrigo Chips (RockHead). Mediação: Caco Idiart - ADJogos

18h
- Iniciativas de inovação no RS, com César Paz (POA Inquieta), Marcus Rossi (Summit Hub) e João Neto (Sebrae RS). Mediação: Walter Cruz (Ubistart)
Programe-se

O que: Insight – Conexões para a Sua Transformação, parte da Semana Global do Empreendedorismo
Quando: dias 12 e 13 de novembro
Onde: no Centro de Eventos do Parkshopping Canoas
Quanto: R$ 250 para os dois dias de evento
Descontos: para sócios do Clube do Assinante, têm desconto de 30% na inscrição. E até dia 11, há descontos de 10% a 50% no site blackweeksebrae.com.br
Mais informações: insight.sebraers.com.br

09/11/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Educação e Emprego

PUCRS completa 70 anos e anuncia R$ 100 milhões em investimentos

https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2018/11/pucrs-completa-70-anos-e-anuncia-r-100-milhoes-em-investimentos-cjoaee6u60cs301rxfo6rms5v.html

Universidade irá triplicar o espaço do Instituto do Cérebro e construirá ponte de acesso ao Hospital São Lucas
Francine Silva

Reprodução / Divulgação
Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (InsCer) terá espaço triplicado (na imagem, reprodução de como deve ficar)Reprodução / Divulgação

Para comemorar os 70 anos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), completados nesta sexta-feira (9), a instituição anunciou uma série de investimentos na ordem de R$ 100 milhões. Entre as novidades está a ampliação do Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (InsCer) e a construção de uma ponte sobre o Arroio Dilúvio, na Avenida Ipiranga, que irá facilitar o acesso ao Hospital São Lucas.

Ao todo, R$ 66 milhões serão investidos pela instituição para triplicar o espaço do InsCer, sendo R$ 60 milhões através da Financiadora de Investimento e Pesquisa (Finep).

— Com a obra, o instituto será referência na área da neurociência no Brasil e no exterior — comemora o vice-reitor e diretor do InsCer, Jaderson Costa da Costa.

O instituto conta, hoje, com 2,5 mil metros quadrados. Com a ampliação, cujas obras já estão em andamento, o espaço passará para 9,3 mil metros quadrados distribuídos em sete andares.

— Atualmente, o InsCer atende 1.250 pacientes por mês. Com a ampliação, passaremos para, no mínimo, 2.500 pacientes/mês — frisa.

De acordo com Costa, a previsão é inaugurar em abril de 2020.

— Enquanto isso, todas as atividades serão mantidas: os exames do Centro de Imagem, como também as pesquisas clínicas, pré-clínicas e a produção de radiofármacos — garante.

Para o vice-reitor, a obra é importante para atender a demanda do Instituto do Cérebro, que completou seis anos.

— Não entendemos como ampliação, mas como a fase 2 do InsCer. Isso porque, há seis anos, já prevíamos esse projeto mais ousado, porém tivemos que optar por construir apenas uma parte. Com a conclusão do projeto original, vamos ter área para atender todos os pacientes — afirma.

Já a obra da ponte deve custar R$ 4 milhões e começar ainda neste mês. De acordo com o gerente de infraestrutura da universidade, Hélio Giaretta Júnior, a conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2019.

Outro investimento anunciado pela PUCRS é a construção de um novo prédio, nomeado de 360°. A obra, avaliada em mais de R$ 25 milhões, deve ser entregue em março de 2019 e integra a nova metodologia da instituição. Serão 16 salas de aula, sete grandes áreas de convivência, lazer e alimentação, uma arena, um auditório, centrais de informações e relacionamento e setores com serviços aos estudantes.
Reprodução / Divulgação
Ponte sobre o Arroio Dilúvio deve facilitar acesso ao Hospital São Lucas e ficar pronta até o fim do primeiro semestre de 2019Reprodução / Divulgação

09/11/2018 | OAB/RS | oabrs.org.br | Geral

CEPI e ESA realizam I Congresso Nacional de Propriedade Intelectual

http://www.oabrs.org.br/noticias/cepi-e-esa-realizam-i-congresso-nacional-propriedade-intelectual/28692

Na tarde da quinta-feira (08), ocorreu o I Congresso Nacional de Propriedade Intelectual. Promovido pela Comissão Especial de Propriedade Intelectual (CEPI), juntamente com a Escola Superior de Advocacia da OAB/RS (ESA/RS), o evento aconteceu no prédio 97B do TECNOPUC.

Durante a abertura do congresso, o presidente da CEPI, Gustavo Corrêa, agradeceu a presença dos participantes, bem como comemorou a realização do evento. "Essa é uma oportunidade para troca de ideias, além de promover atualização sobre questões que envolvem a prática e os direitos da propriedade intelectual, através dos artigos produzidos por alguns de vocês aqui.

Na sequência, houve as apresentações dos nove artigos que foram selecionados pela Comissão por meio de um edital publicado no site da ESA/RS, e que futuramente serão compilados em um e-book intitulado "Cadernos de Propriedade Intelectual. Os artigos foram apresentados em três grupos, sempre com um mediador diferente em cada etapa, e giravam em torno de quatro eixos temáticos: Direitos de autor; Propriedade industrial; Tecnologia da informação; Direitos culturais.

Artigos apresentados:

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INTERFACE COM A LEI DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA. Autor: Adriano M. G. Bedin;

DIREITOS DO AUTOR, MÚSICA E TECNOLOGIA: REFLEXÃO JURÍDICA SOBRE SUA CONCILIAÇÃO. Autores: Clarissa Melo Indalêncio, Adriana Carvalho Pinto Vieira, Julio Cesar Zilli e Kelly Lissandra Bruch;

DIREITO AO MEIO AMBIENTE EQUILIBRADO: PROPRIEDADE INTELECTUAL E CONHECIMENTOS COLETIVOS. Autora: Geovana Bacim;

O COPYRIGHT E A PIRATARIA NA INDÚSTRIA DA MODA: FALHA DE MERCADO OU IMPULSO À INOVAÇÃO? Autora: Letícia S. Arrosi;

OS DIREITOS AUTORAIS NA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO: UM CONFLITO ENTRE DIREITOS FUNDAMENTAIS. Autores: Gustavo Wentz, Eduardo Henrique Hamel e Lilian Hanel Lang;

O PROJETO THE NEXT REMBRANDT E OS REFLEXOS NOS DIREITOS AUTORAIS. Autora: Paula Lourenço Madeira;

VALE DOS VINHEDOS: O VINHO COMO EXPRESSÃO DE CULTURA. Autor: Raphael Vieira Medeiros;

CRITÉRIOS OBSERVADOS NA SOLUÇÃO DE CONFLITOS ENTRE REGISTRO DE MARCAS E NOMES EMPRESARIAIS IDÊNTICOS E/OU SEMELHANTES. Autora: Vanessa Pereira Oliveira Soares.

A NANOREVOLUÇÃO E NANOPATENTES? SEUS IMPACTOS NO SISTEMA INTERNACIONAL DE PATENTES E USO DO DIÁLOGO ENTRE AS FONTES DO DIREITO. Autores: Wilson Engelmann , Daniele Weber S. Leal e Raquel Von Hohendorff.

XVIII Ciclo de Propriedade Intelectual

Durante o início da noite, ocorreram às palestras programadas para o XVIII Ciclo de Propriedade Intelectual: "Patentes e Concorrência" por Milton Lucídio Leão Barcellos; e "E-STABELECIMENTO", por Pedro Marcos Nunes Barbosa.

09/11/2018 | Página Rural | paginarural.com.br | Geral

RS: 18º Seminário Gaúcho do Cooperativismo debate inovação e sustentabilidade

http://www.paginarural.com.br/noticia/262616/18-seminario-gaucho-do-cooperativismo-debate-inovacao-e-sustentabilidade

A Serra Gaúcha foi palco da 18ª edição do Seminário Gaúcho do Cooperativismo, que iniciou nessa quinta-feira e teve encerramento na manhã de hoje (9), no Hotel Dall'Onder, em Bento Gonçalves. Com foco na busca de caminhos para um desenvolvimento cada vez mais sustentável e inovador nas cooperativas, dirigentes, docentes e representantes do movimento cooperativista debateram sobre o impacto da velocidade das mudanças nas áreas de atuação das cooperativas e a necessidade de que elas estejam integradas em uma economia colaborativa cada vez mais impulsionada por novas tecnologias.

Para o presidente do Sistema Ocergs-Sescoop/RS, Vergilio Perius, as cooperativas vivem um momento histórico que demanda atitudes inovadoras como condição de sua sustentabilidade. Ao saudar todos os presentes na abertura do evento, o dirigente destacou que as cooperativas constroem um mundo melhor porque estão alinhadas com o desenvolvimento sustentável. "As sociedades cooperativas impulsionam o desenvolvimento local e regional e, em tempos de crise, se unem e fazem uma enorme diferença em relação a outros tipos societários", afirmou.

O presidente da entidade promotora do Seminário comentou sobre o relatório entregue aos participantes do evento. A produção traz uma compilação com 40 cases de inovação e sustentabilidade, desenvolvidos por cooperativas do Rio Grande do Sul. "As

cooperativas gaúchas têm trilhado o caminho da Inovação e Sustentabilidade. Essa publicação entregue a vocês demonstra o papel das cooperativas na disseminação de práticas inovadoras, que impactam seus associados, colaboradores e as comunidades nas quais estão inseridas", complementou.

Economias colaborativas

Segundo o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, vivemos um momento de ruptura, de quebra de paradigmas e isso não é diferente no movimento cooperativista. "Dentro desse momento de rupturas as tendências são para economias mais colaborativas, para as inovações e as revoluções que vêm da base e o cooperativismo já sabe praticar isso com muita serenidade e competência. Basta ver os indicadores econômicos e sociais do cooperativismo regional, que em pleno momento de crise do País e do RS, foram as cooperativas que sustentaram o desenvolvimento do Estado", comentou Freitas.

"O futuro depende de nós e se nós queremos um futuro melhor vamos construir juntos. E a melhor ferramenta para talhar esse futuro com valores, princípios e ideais, sem dúvida nenhuma é o cooperativismo", disse.

Cooperativismo: A Grande Força do Rio Grande

Representando o Governo do RS, o secretário de Estado da Fazenda, Luiz Antônio Bins, ressaltou a participação do cooperativismo no desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul. "O cooperativismo gaúcho conta com mais de 60 mil servidores, um sistema que gera um faturamento da ordem de U$ 25 bilhões por ano, representa mais de 5% do PIB do RS e gera cerca de R$ 400 milhões de arrecadação de ICMS por ano", afirmou Bins.

Abertura

Na composição da mesa de abertura estiveram presentes também os diretores da Ocergs, Darci Hatmann, Irno Pretto, Margaret Garcia da Cunha, Valdir Feller, Roberto Brezolin, Erineo Hennemann; o secretário de Turismo de Bento Gonçalves, Rodrigo Parisotto e o representante do ramo Crédito, Heitor Alvaro Petry, da Central Sicredi Sul/Sudeste.

Inovação

O coordenador do CriaLab - Tecnopuc e da Rede Inova Pucrs, Luis Humberto de Mello Villwock, falou sobre os desafios para o sistema cooperativista do RS em criatividade e inovação. Villwock apresentou 40 referências bibliográficas para os 40 cases do Seminário enquanto trazia dados sobre a velocidade de mudanças, a economia colaborativa, novas tecnologias e o papel das cooperativas na inovação. O palestrante afirmou que no futuro não teremos mais empregos, mas nunca deixaremos de ter trabalho, e que o cooperativismo já está preparado para esse futuro. "Vivemos num mundo de redes, antes centralizadas num mundo de poder e agora descentralizadas. O sistema cooperativismo já nasceu nesse contexto mais atual", afirma.

Impacto da inovação nas cooperativas

Após a palestra sobre Inovação, o Seminário recebeu um painel que tratou a forma como a inovação tem impactado a atuação das cooperativas gaúchas, com a participação das cooperativas Ccgl, Sicredi e Unimed. O superintendente da Ccgl, Guilherme Enrique Dawson Junior, abordou a inovação no setor agropecuário, O diretor executivo de tecnologia da informação do Sicredi, Volmar Machado, apresentou a forma que o Sicredi está evoluindo em relação as novas tecnologias e os avanços nos processos da cooperativa em transformação digital, e o vice-presidente de Integração e Relações Estaduais da Unimed/RS, Jorge Antonio Martines, trouxe alguns avanços da inovação na área do cooperativismo médico, com destaque para o modelo assistencial colaborativo e as questões de robótica.

9 de novembro

O segundo dia do 18º Seminário Gaúcho do Cooperativismo iniciou com a apresentação dos resultados das discussões realizadas na tarde de ontem (8) pelos Grupos de Trabalho que abordaram os temas sustentabilidade, energias renováveis, interação cooperativa e startups, logística e rastreabilidade e tecnologia na produção agropecuária.

O cooperativismo do futuro

A palestra de encerramento do Seminário foi proferida pelo presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, que discorreu sobre as mudanças do mundo, o futuro da sociedade e o papel do cooperativismo nesse cenário, além de exemplos de sucesso do cooperativismo de diferentes regiões do País. "O futuro que teremos é o que construiremos juntos. E para isso temos que estar seguros das nossas posições. Toda disruptura tem efeito colateral, mas as mudanças só acontecem quando temos coragem de enfrentá-las", alertou.

A partir desse cenário, Freitas destacou ainda o diferencial do cooperativismo como modelo econômico e social cada vez mais sustentável e inovador. "Nós somos cooperativa e temos que marcar essa diferença. Nosso grande fator inovador é usar a tecnologia, mas nos temos que valorizar essa diferença de ser organização de gente e não de capital. Nosso negócio é gente", vibrou.

Por fim, apresentou o movimento nacional que foi lançado em 2017, SomosCoop. "Esse é um movimento de autoestima e orgulho cooperativista. Se todos assumirmos isso, construiremos um cenário e ambiente cada vez melhor. Nós merecemos um mundo melhor e o cooperativismo pode fazer isso", finalizou.

DNA Cooperativista

Ao encerrar o evento, o presidente do Sistema Ocergs-Sescoop/RS agradeceu a todos e elogiou os projetos apresentados, além de propor um desafio para a próxima edição deste evento: "Que em 2020 nós prestemos conta de todos os projetos que foram apresentados aqui". E concluiu afirmando que nosso DNA é a união, e nossa proposta é a cooperação.

09/11/2018 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

PUC vai triplicar área do Instituto do Cérebro e construir ponte sobre o Dilúvio

https://www.poa24horas.com.br/puc-vai-triplicar-area-do-instituto-do-cerebro-e-construir-ponte-sobre-o-diluvio/

Publicado a em Postado por Ao completar 70 anos, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) anunciou hoje melhorias nas áreas da saúde e da mobilidade urbana. Conforme o vice-reitor da instituição, Jaderson Costa da Costa, o impacto é positivo para a cidade. Uma das mudanças ocorre no Instituto do Cérebro (InsCer) do Rio Grande do Sul, que vai ter a área ampliada em três vezes. Conforme o vice-reitor, isso vai fazer com que o órgão se torne referência em neurociência no Brasil e no exterior, com mais espaço para pesquisas e projetos na área.

Para que o projeto seja executado, a PUCRS vai precisar construir uma ponte com três faixas de rolamento sobre o arroio Dilúvio a fim de facilitar o acesso ao Hospital São Lucas, além de ajudar na melhoria do trânsito na região da avenida Ipiranga. As obras do Instituto do Cérebro já se iniciaram. Conforme o vice-reitor, os alunos e frequentadores do local já conseguem perceber a movimentação e as mudanças no prédio do InsCer. Já a ponte sobre o Dilúvio vai começar a ser construída em dezembro. Ainda não há data exata para a entrega das construções. (Laura Gross | Rádio Guaíba) Desenvolvido por:

09/11/2018 | Prefeitura de Porto Alegre | www2.portoalegre.rs.gov.br | Geral

EPTC reforça o atendimento por ônibus para as provas do Enem

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999199530

A Prefeitura de Porto Alegre, por meio da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), informa que reforçará as tabelas horárias de atendimento por ônibus neste domingo, 11, para atender aos inscritos nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A alteração atinge principalmente as linhas que circulam nas áreas das universidades PUCRS, Faculdade Porto-alegrense (Fapa) e Uniritter, locais com maior concentração de candidatos.

Em razão dos bloqueios para o evento da Heineken, os estudantes que realizarão as provas do Enem no Colégio Parobé, que fica na avenida Loureiro da Silva, devem acessar o local pelo Túnel da Conceição e não pela avenida Mauá.

Saiba como será o atendimento por ônibus nas universidades:

) - A Carris operará com carros de maior capacidade (articulados/alongados) nas linhas T1 e T4, e fará reforço no atendimento da T9, T12A, 343 e 353. A alimentadora 492.3 também atende o eixo Protásio-Cristiano Fischer é outra opção para os candidatos.

- O Consórcio Viva Sul fará reforço no atendimento nas linhas 263.2, 263.3, 263.1 e C80, que farão viagens extras se necessário.

- Haverá reforço de horários para atendimento nas linhas 656, B55, 494. e 495.1, além da ativação das linhas E56 - Eventual Fapa/Concursos (MOB) e E95 - Eventual Concursos Fapa (Via Leste)?. Informações sobre as linhas podem ser consultadas pelo fone 118 ou site da EPTC

Texto de: Gabriela Duarte
Edição de: Gilmar Martins
Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

09/11/2018 | Prefeitura de Porto Alegre | www2.portoalegre.rs.gov.br | Geral

Previsão de pautas: sábado, 10, e domingo, 11 de novembro

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999199525

- A Orla Moacyr Scliar, novo cartão-postal de Porto Alegre, se transformará em uma pista de Fórmula 1 neste sábado, 10, a partir das 10h. A capital gaúcha é uma das cidades escolhidas para receber o Heineken F1 Experience. O ex-piloto Rubens Barrichello irá pilotar um carro da Williams Racing por um trecho da nova orla. Além de Porto Alegre, apenas o Rio de Janeiro recebeu a atração. O evento tem entrada gratuita e vai contar com diversas atrações: performances e manobras de drifting, da equipe Drift Meet Team, shows de motos acrobáticas do Força e Ação e o desfile da Heineken Parade. O grande show artístico do dia fica por conta do duo de DJs e produtores brasileiros André Laudz e Zegon, conhecidos como Tropkillaz, que irão encerrar a programação. Uma das presenças ilustrres no evento é o ex-piloto e tricampeão mundial de Fórmula 1 (1969, 1971, 1973), Sir Jackie Stewart, considerado um dos maiores nomes da história do automobilismo. Para a realização do Heineken F1 Experience, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) organizou bloqueios e desvios na circulação de veículos. .

- A Prefeitura de Porto Alegre, por meio da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), informa que reforçará as tabelas horárias de atendimento por ônibus neste domingo, 11, para atender aos inscritos nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A alteração atinge principalmente as linhas que circulam nas áreas das universidades PUCRS, Faculdade Porto-alegrense (Fapa) e Uniritter, locais com maior concentração de candidatos. Em razão dos bloqueios para o evento da Heineken, os estudantes que realizarão as provas do Enem no Colégio Parobé, que fica na avenida Loureiro da Silva, devem acessar o local pelo Túnel da Conceição e não pela avenida Mauá. .

- As secretarias municipais de Serviços Urbanos (SMSUrb) e do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Smams), por meio de seus departamentos, realizam neste sábado, 10, às 10h, a entrega simbólica de melhorias na Praça Argentina, localizada na avenida João Pessoa, Centro Histórico. O evento será marcado pela assinatura do Termo de Adoção do espaço pela Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e pela ação de grafiteiros voluntários que vão pintar o muro da praça.

- A 34ª Festa do Pêssego Municipal estará aberta ao público neste final de semana 10 e 11, no feriado de 15 de novembro e no final de semana seguinte, 17 e 18, sempre das 9h às 18h. A festa ocorrerá na Paróquia São José da Vila Nova (avenida Rodrigues da Fonseca, 1459), com expositores oferecendo frutas, produtos da agroindústria familiar, flores, artesanato, além da praça de alimentação. Entre as variedades plantadas, destacam-se as de polpa branca (Premier, Pampeano, Charme e Sulina) e as de polpa amarela (Maciel, Granada, Vanguarda e Peach). Durante os finais de semana da festa, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento

Econômico (SMDE) irá disponibilizar o roteiro Linha Turismo zona Sul com parada na feira, durante 20 minutos, para que os visitantes possam conhecer o local, condicionado ao número mínimo de 10 pessoas interessadas no terminal Linha Turismo (Travessa do Carmo, 84, bairro Cidade Baixa).

- A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) preparou esquema de trânsito e transporte para Grêmio x Vasco da Gama, neste domingo, 11, na Arena, jogo válido pelo Campeonato Brasileiro. A partida começa às 17h e a abertura dos portões está marcada para às 15h. A linha Especial Futebol circulará com sete ônibus, saindo do Largo Glênio Peres, Centro Histórico, em direção ao estádio, duas horas antes da partida. A linha T2.3 /Arena, operada pela Carris, disponibilizará cinco carros para atendimento ao jogo. Uma boa opção de transporte é o Trensurb. Os torcedores que utilizarem o metrô deverão desembarcar na estação Anchieta, cerca de 1,5 quilômetro da Arena, aproximadamente 10 minutos de caminhada até o estádio.

- Até a próxima segunda-feira, dia 12, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) alerta que poderá faltar água nos bairros Agronomia, Aparício Borges, Bom Jesus (parte), Jardim Carvalho, Jardim Sabará (parte), Lomba do Pinheiro (parte), Partenon (parte), Vila João Pessoa e Vila São José. Nesse período, um grupo motor bomba da Estação Cristiano Fischer ficará desligado, em continuação ao serviço de terça feira passada, que foi o segundo de três intervenções previstas. A primeira ocorreu no dia 16 de outubro. Haverá ainda uma terceira intervenção, em data a ser divulgada. As três intervenções têm o objetivo de preparar a Estação Cristiano Fischer para receber motores com maior capacidade de bombeamento e, assim, ampliar o fornecimento de água tendo em vista os meses do verão.

- Artesanato, música, performance e espaço gastronômico fazem parte da programação cultural e artística do 7º Gera Encontro, que ocorre neste sábado, 10, das 15h às 19h. O evento será realizado na sede da Geração/POA, oficina de saúde e trabalho que atende usuários da rede de atenção psicossocial da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), que fica na rua Mariante, 550, esquina Vasco da Gama. No local, o público poderá conhecer os produtos artesanais feitos nas oficinas, como camisetas, velas, sacolas, almofadas, panos de prato, blocos e cadernos de papel reciclável, que estarão à venda.

- As classificatórias do Campeonato Porto Alegre de Handebol 2018 ocorrem neste domingo, 11, a partir das 11h, no Ginásio Tesourinha (avenida Erico Verissimo, s/n - Menino Deus). A competição começa com o naipe masculino adulto e é promovida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte (SMDSE), por meio da Diretoria de Esporte, Recreação e Lazer. .

- Está confirmada para este domingo, 11, das 9h às 16h, mais uma edição do Brechocão. O evento que acontece no Parque Farroupilha (Redenção) na área de passeio entre o Parquinho de Diversões e o Auditório Araújo Vianna oferece, em mais de 20 boxes, itens para decoração, roupas masculinas, femininas e infantis além de artigos para animais domésticos. Os recursos obtidos com as vendas são destinados às despesas com o atendimento clínico veterinário decorrente do resgate de animais. - A Prefeitura de Porto Alegre participará da 30ª edição da Feira de Turismo de Gramado (Festuris), por meio da Diretoria de Turismo, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE). O tema deste ano é "Turismo e Negócios sempre viajam juntos". O evento vai ocorrer até o dia 11 de novembro, no Serra Park em Gramado (RS). Além de operadores e agentes de viagem, o Festival de Turismo de Gramado reúne companhias aéreas e de navegação, locadoras, hotéis e empresas prestadoras de serviços ligados ao turismo e muitos órgãos oficiais de turismo do Brasil e do exterior.
- Vai até o dia 18 de novembro a 64ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre. A Prefeitura de Porto Alegre terá um estande institucional para divulgar serviços e ações do município. Entre elas, palestras, seminários e atividades de literatura, danças e oficinas, além de ações educativas e de orientação na saúde. Os frequentadores também poderão registrar presencialmente no sistema de atendimento 156 as demandas e pedidos de serviços. .

- Neste domingo, 11, a Secretaria Municipal da Cultura (SMC) promove uma série de atividades no estande da prefeitura na 64ª Feira do Livro de Porto Alegre, na Praça da Alfândega. Quem circular pela feira das 12h30 às 20h30, poderá assistir à apresentação do Mapa Literário de Porto Alegre e acessar diversos locais da cidade que fazem parte de obras literárias. Pelo mapa, será possível descobrir a localização e ler trechos dos livros. E das 12h30 às 13h, os visitantes poderão acompanhar uma apresentação de Flash Mob da Cia Municipal de Dança de Porto Alegre. Mais tarde, das 14h às 16h, a Usina do Papel vai desenvolver uma oficina de reciclagem, e das 16h às 17h será realizada uma atividade de Educação Patrimonial.

- A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte promove neste sábado, 10, das 11h às 19h, no estande da prefeitura na Feira do Livro, uma oficina pocket, teórica e prática, sobre o uso do ISSUU, plataforma de editoração eletrônica para revistas, catálogos, livros, etc. Será realizada uma oficina a cada a cada 20 minutos. A facilitadora será a coordenadora de Inclusão Digital,

Denise Flores. No mesmo dia, das 14h às 17h, haverá uma roda de conversa com o escritor gaúcho Oscar Henrique Cardoso, autor de Chico - a história de um lanceiro negro, e de mais sete títulos. Oscar recebeu o prêmio Diversidade RS pela coletânea Negras Palavras Gaúchas. A organização é da Coordenadoria da Igualdade Racial. A Diretoria de Acessibilidade prestará informações, neste sábado e nos dias 12, 14 e 16, direto da estação da acessibilidade da Feira do Livro. O serviço ocorrerá das 12h30 às 16h30.

- Por meio de um totem instalado na 64ª edição da Feira do Livro, a Prefeitura de Porto Alegre prestará um serviço especial de atendimento à comunidade nos 18 dias do evento. Instalado pela Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Participativas (SMRI) no estande da Prefeitura, o totem estará disponível das 12h30 às 20h30 em dias úteis, domingos e feriados, e das 10h às 20h30 aos sábados. Dúvidas, sugestões ou reclamações poderão ser registradas no local. Foram treinados 34 gestores nos 17 Centros de Relações Institucionais e Participativas (CRIPs) para atender a população pelo sistema 156, a Central de Solicitação de Serviços.
- A Coordenação do Livro e Literatura da Secretaria Municipal da Cultura programou uma série de palestras que integra o Projeto Feira Fora da Feira. O ciclo denominado "Vinte e dois Livros que Abalaram o Mundo", será realizado até sexta-feira, 16 de novembro, no Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/n - Centro Histórico), às 17h e 18h. Nos dias 15 e 16, haverá uma palestra extra às 16h. Confira abaixo a programação completa. A entrada é franca. . - A peça "Ninguém me disse que haveria dias como estes" volta ao palco da Sala Álvaro Moreyra (avenida Erico Verissimo, 307, Menino Deus), neste sábado, 10, e domingo, 11, às 19h30. O espetáculo também integra a programação do Novembro das Artes, produzida pelos grupos teatrais teatrais Projeto Gompa, Cia. In.Co.Mo.De-Te, Coletivo Desvio, Quimera Criações Artísticas e Teatro Ateliê. Os ingressos custam R$ 40 inteira e R$ 20 meia-entrada.
- Novos jogos dos Campeonatos Municipais ocorrem até este domingo, 11. A realização é da Secretaria do Desenvolvimento Social e Esporte (SMDSE), por meio da Diretoria de Esporte, Recreação e Lazer. As disputas começam com seis partidas dos Jogos Abertos (Japa) de vôlei, categoria infantil feminino, nesta terça-feira, 6. Na sequência, quatro partidas do Japa handebol mirimi masculino, quatro do Japa handebol infantil feminino, quatro do Japa vôlei juvenil feminino e quatro do Japa handebol juvenil feminino.
- Com o objetivo de conhecer, avaliar e testar a tecnologia para identificação eletrônica dos taxistas por meio da biometria nos táxis da Capital, a prefeitura publicou um Chamamento Público no Diário Oficial de Porto Alegre (DOPA). A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) comunica que as empresas interessadas em participar dos testes devem entregar a documentação estabelecida até 10 de novembro, na sala da Coordenação de Compras e Licitação da EPTC, que fica na João Neves da Fontoura, 7. O Edital poderá ser adquirido no local ou gratuitamente no site . Mais informações poderão ser obtidas através do e-mail: licit@eptc.prefpoa.com.br.
- O novo sistema digital da Área Azul de Porto Alegre já entrou em operação. O Centro Histórico (Centro 1) foi a primeira região a receber 42 equipamentos e mais de 700 vagas. Os novos parquímetros recebem pagamentos por cartão de crédito, débito, aplicativo, as tradicionais moedas, além da possibilidade de compra em pontos de venda. Já está em andamento a substituição do sistema na região Centro 2, que deve ser concluída e ativada até o fim de novembro. A logística será a mesma adotada na etapa anterior. Durante os trabalhos, o serviço de estacionamento rotativo será suspenso no Centro 2.

- A Secretaria Municipal de Educação (Smed) abriu as inscrições para matrícula de novos alunos na educação infantil (zero a 5 anos) para o ano letivo de 2019. O prazo segue até 23 de novembro. As inscrições devem ser feitas diretamente nas escolas das redes públicas municipal e comunitária. Após, os candidatos devem aguardar a divulgação da lista de contemplados com as vagas e dos suplentes em lista de espera, o que está previsto para ocorrer em 14 de dezembro na própria unidade de ensino, para então efetuar a matrícula. O período de chamada dos alunos novos para a matrícula será de 17 a 21 de dezembro. É permitido concorrer a vagas em uma escola da rede municipal de ensino e em até duas comunitárias.

- Mais de seis mil brinquedos já foram arrecadados na Campanha do Brinquedo Solidário 2018. Em função do Dia das Crianças, já foi realizada a entrega da primeira etapa da campanha para as 65 entidades de acolhimento da Rede de Assistência Social da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), próprias e conveniadas. Também serão feitos kits para a renovação das brinquedotecas dos Abrigos Residenciais e Casas Lares. Até 20 de dezembro, a arrecadação continua para a entrega de Natal. O Sindilojas segue como parceiro master, além dos demais parceiros e pontos de coleta distribuídos pela cidade. Veja aqui os pontos de coleta. - A sétima edição do Fórum Municipal do Trabalho de Porto Alegre será realizada em 14 de novembro, das 13h30 às 17h30, no Teatro do Sesc, na avenida Alberto Bins, 665. As inscrições estão abertas e podem ser efetivadas . O limite é de 300 participantes. O tema de 2018 é Reforma trabalhista: avaliação e perspectivas, com o objetivo de proporcionar uma avaliação de um ano da aplicação da reforma trabalhista e debater sobre as perspectivas quanto à realidade.

- A Coordenação de Descentralização da Secretaria Municipal da Cultura está realizando diversas oficinas nas áreas de música,

capoeira, contação de história, hip hop, dança, artes visuais, quadrinhos e patrimônio e folclore. As atividades acontecem em regiões de vulnerabilidade da Capital, de segundas-feiras a sábados, nos meses de novembro e dezembro. As informações sobre inscrições e conteúdo das oficinas podem ser obtidas pelo telefone 51-3289-8072 e nos locais das oficinas. .

- Os fornecedores que têm valores a receber da prefeitura, referentes a pendências entre 2013 e 2016, poderão aderir ao novo plano de pagamento até 14 de novembro de 2018. As regras fazem parte da segunda edição do Plano de Pagamento Parcelado da Prefeitura, conforme a Lei Municipal nº 12.447/2018. A estimativa total da divida com os fornecedores é de aproximadamente R$ 10 milhões, relativa à aquisição de materiais e de prestação de serviços por órgãos da administração direta, autarquias e fundações, realizadas pela administração anterior. Os credores poderão fazer a adesão pessoalmente, na Loja de Atendimento da Secretaria da Fazenda, localizada na Travessa Mário Cinco Paus, s/nº - Centro Histórico, ou encaminhar os documentos necessários através do email atendimentofazenda@portoalegre.rs.gov.br. - Com o objetivo de facilitar e agilizar a consulta a processos de edificações, o Escritório de Licenciamento da Prefeitura de Porto Alegre unifica dois sistemas de pesquisa em apenas um. O sistema chamado de Expedientes está substituindo e unificando sistemas antigos de pesquisa, como o Gestão de Processos Administrativos e a plataforma Histórico de Expediente Único. O usuário pode realizar sua consulta por meio do endereço ou número do expediente único da edificação. A nova plataforma demonstra o histórico do expediente único, registros de projetos aprovados e licenciados, cartas de habitação emitidas, além de informações do status de tramitação do processo. O sistema Expedientes já está disponível ao público na internet. Acesse o manual de usuário, clicando aqui.

- Porto Alegre foi a primeira Capital a disponibilizar a Carta de Serviços, ferramenta no qual o cidadão pode consultar e qualificar os serviços públicos municipais. Desenvolvida pela Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria, o trabalho, que cumpre uma determinação prevista na lei 13.460/2017, está na etapa de avaliação com a aplicação de uma Pesquisa de Satisfação dos usuários. Qualquer pessoa pode acessar o site alfa.portoalegre.rs.gov.br/carta-de-servicos, analisar a secretaria/órgão e dar sugestões. O processo leva em média três minutos e só precisa a identificação com o CPF. A pesquisa já está disponível para todas as atividades cadastradas na plataforma. A Capital também é a primeira do país a oferecer esse modelo de questionário à população. O resultado da pesquisa será conhecido até o final deste ano.

- A Prefeitura de Porto Alegre colocou no ar, em caráter inédito no Brasil, a plataforma digital do Orçamento Participativo, incluindo o site do OP Digital, como uma nova ferrramenta de participação social. Já está disponível a primeira consulta pública virtual da prefeitura, com o tema referente ao Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre, elaborado pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC). O governo passará a adotar o sistema de participação on-line já para as próximas edições do Orçamento Participativo em 2019. A primeira consulta pública já está no ar e pode ser acessada pelo link: opdigital.prefeitura.poa.br/ - Com a entrada em vigor do Programa de Conversão de Multas Ambientais, no mês de junho, tornou-se possível quitar esse tipo de multa junto à Prefeitura de Porto Alegre com redução de 90%, desde que haja recuperação ambiental. Os interessados têm até 180 dias para se manifestar, a contar de 18 de junho. Para aderir ao programa é necessário enviar email ou ligar para 3289- 7509 para agendamento.

- O leite materno aumenta a imunidade, diminui o risco de doenças infecciosas e diarreias, atuando ainda no sistema cognitivo. Para manter a oferta aos bebês prematuros da UTI neonatal do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, as doações são essenciais, já que auxiliam recém-nascidos com risco extremo de vida enquanto a mãe ainda não consegue produzir o próprio leite. Mães que estão amamentando, com excesso diário de leite (mínimo em torno de 50ml), clinicamente saudáveis e residentes em Porto Alegre podem ser doadoras. Basta entrar em contato com o Banco de Leite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, que fica na avenida Independência, 661, esquina com rua Garibaldi, telefone 3289-3334. Saiba mais.

- Proprietários de imóveis para alugar podem se inscrever para participar do programa Moradia Primeiro, com o objetivo de oferecer oportunidades de superação da situação de rua a pessoas acompanhadas pelas equipes de abordagem de assistência social e saúde. Se o imóvel atender aos critérios de inclusão, uma equipe da prefeitura entrará em contato para fazer a vistoria e habilitá-lo ou não no programa, incluindo na lista de imóveis cadastrados. A iniciativa faz parte do Plano Municipal de Superação da Situação de Rua, apresentado no início de maio pela prefeitura, e consiste em oferecer acesso imediato à moradia, com estímulo à autonomia e autodeterminação, sendo que o imóvel e outros serviços são escolhidos pelo beneficiário, conforme opções pré-selecionadas. Interessados em cadastrar seu imóvel devem acessar este link ou diretamente o formulário.

- As inscrições para a 25 ª edição do Prêmio Açorianos de Literatura estão abertas até 23 de novembro. Podem participar livros literários, de ensaios ou em categoria especial, editados por autor nascido ou residente em Porto Alegre e/ou editora porto-alegrense. Concorrem as obras com primeira edição desde janeiro de 2017 ou até o final do período de inscrições conforme a data constante na

ficha catalográfica impressa na obra. A Coordenação do Livro e Literatura (CLL) da Secretaria Municipal da Cultura (SMC) recebe as inscrições de segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 9h às 12h e das 14h às 18h, na avenida Erico Veríssimo, nº. 307 - Menino Deus, mediante preenchimento da ficha de inscrição em anexo no edital e entrega de sete exemplares do livro. - Estão abertas até o dia 26 de novembro as inscrições para os prêmios Açorianos de Teatro e Tibicuera de Teatro Infantojuvenil de 2018. Para concorrer aos prêmios, os candidatos devem preencher o formulário eletrônico disponível no blog Mais Teatro, onde também é possível acessar o edital. Inscritos no projeto Novas Caras automaticamente concorrem ao prêmio Revelação 2018.

- O Prêmio Açorianos de Dança 2018, promovido pela Secretaria Municipal da Cultura, está com as inscrições abertas até 15 de dezembro para espetáculos, performances, produções e projetos estreados em Porto Alegre no ano de 2018. As inscrições devem ser realizadas no Centro de Dança - Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues, na av. Erico Veríssimo, nº 307, ou pelo email dancasmc@gmail.com, através do preenchimento da ficha de inscrição disponível nos anexos do edital do prêmio disponível no site da prefeitura.

- O Prêmio Açorianos de Artes Plásticas recebe inscrições até 21 de dezembro. O regulamento poderá ser obtido no site da secretaria, na Aba Editais. O edital para o prêmio passou por uma atualização, buscando valorizar as artes em todas as suas manifestações e de acordo com o seu tempo. As principais alterações estão nas categorias, que ficam mais abrangentes para que, assim, atendam a todas as formas de expressão nas artes visuais contemporâneas. As inscrições serão aceitas somente em formato digital. No ato da inscrição, os interessados deverão indicar as categorias em que pretendem concorrer e preencher a ficha de inscrição, disponível no formulário on-line.

- Sábado, 10: dia claro e ensolarado. O vento permanece calmo ou sopra fraco do quadrante Leste/Norte. A temperatura terá elevação mais acentuada intensificando o calor à tarde. Mínima de 16°C e máxima de 35°C. Domingo, 11: o sol predomina na maior parte do dia, mas aparecem nuvens sobretudo da tarde para a noite. A temperatura se mantém elevada com forte calor à tarde. O vento continua calmo ou sopra fraco do quadrante Leste/Norte. Mínima de 19°C e máxima de 35°C.

Edição de: Gilmar Martins

Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

09/11/2018 | Rádio Guaíba | guaiba.com.br | Geral

PUC vai triplicar área do Instituto do Cérebro e construir ponte sobre o Dilúvio

https://guaiba.com.br/2018/11/09/puc-vai-triplicar-area-do-instituto-do-cerebro-e-construir-ponte-sobre-o-diluvio/

Novidades foram apresentadas no dia do aniversário de 70 anos da instituição

Imagem: Divulgação PUC

Ao completar 70 anos, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) anunciou hoje melhorias nas áreas da saúde e da mobilidade urbana. Conforme o vice-reitor da instituição, Jaderson Costa da Costa, o impacto é positivo para a cidade.

Uma das mudanças ocorre no Instituto do Cérebro (InsCer) do Rio Grande do Sul, que vai ter a área ampliada em três vezes. Conforme o vice-reitor, isso vai fazer com que o órgão se torne referência em neurociência no Brasil e no exterior, com mais espaço para pesquisas e projetos na área. http://guaiba.com.br/wp-content/uploads/2018/11/PUC.mp3

Para que o projeto seja executado, a PUCRS vai precisar construir uma ponte com três faixas de rolamento sobre o arroio Dilúvio a fim de facilitar o acesso ao Hospital São Lucas, além de ajudar na melhoria do trânsito na região da avenida Ipiranga. Jaderson da Costa, vice-reitor da PUC

As obras do Instituto do Cérebro já se iniciaram. Conforme o vice-reitor, os alunos e frequentadores do local já conseguem perceber a movimentação e as mudanças no prédio do InsCer. Já a ponte sobre o Dilúvio vai começar a ser construída em dezembro. Ainda não há data exata para a entrega das construções. Jaderson da Costa, vice-reitor da PUC

09/11/2018 | Revista Amanhã | amanha.com.br | Geral

Cooperativas gaúchas debatem inovação e sustentabilidade

http://www.amanha.com.br/posts/view/6557/cooperativas-gauchas-debatem-inovacao-e-sustentabilidade

Seminário destacou importância da economia colaborativa comentarios Adicione um comentário:

Da Redação

redacao@amanha.com.br

Bento Gonçalves foi palco da 18ª edição do Seminário Gaúcho do Cooperativismo, que iniciou na quinta-feira (8) e teve encerramento nesta sexta-feira (9). Com foco na busca de caminhos para um desenvolvimento cada vez mais sustentável e inovador nas cooperativas, dirigentes, docentes e representantes do movimento cooperativista debateram sobre o impacto da velocidade das mudanças nas áreas de atuação das cooperativas e a necessidade de que elas estejam integradas em uma economia colaborativa cada vez mais impulsionada por novas tecnologias. Para o presidente do Sistema Ocergs-Sescoop/RS, Vergilio Perius, as cooperativas vivem um momento histórico que demanda atitudes inovadoras como condição de sua sustentabilidade. "As sociedades cooperativas impulsionam o desenvolvimento local e regional e, em tempos de crise, se unem e fazem uma enorme diferença em relação a outros tipos societários", afirmou. Perius comentou sobre o relatório entregue aos participantes do evento. A produção traz uma compilação com 40 cases de inovação e sustentabilidade, desenvolvidos por cooperativas do Rio Grande do Sul. "As cooperativas gaúchas têm trilhado o caminho da inovação e sustentabilidade. Essa publicação entregue a vocês demonstra o papel das cooperativas na disseminação de práticas inovadoras, que impactam seus associados, colaboradores e as comunidades nas quais estão inseridas", complementou.

O coordenador do CriaLab - Tecnopuc e da Rede InovaPUCRS, Luis Humberto de Mello Villwock, falou sobre os desafios para o sistema cooperativista gaúcho em criatividade e inovação. Villwock apresentou 40 referências bibliográficas para os 40 cases do Seminário enquanto trazia dados sobre a velocidade de mudanças, a economia colaborativa, novas tecnologias e o papel das cooperativas na inovação. O palestrante afirmou que no futuro não teremos mais empregos, mas nunca deixaremos de ter trabalho, e que o cooperativismo já está preparado para esse futuro. "Vivemos num mundo de redes, antes centralizadas num mundo de poder e agora descentralizadas. O sistema cooperativismo já nasceu nesse contexto mais atual", afirmou.

O Seminário também recebeu um painel que tratou a forma como a inovação tem impactado a atuação do cooperativismo, com a participação das cooperativas CCGL, Sicredi e Unimed. O superintendente da CCGL, Guilherme Enrique Dawson Junior, abordou a inovação no setor agropecuário, O diretor executivo de tecnologia da informação do Sicredi, Volmar Machado, apresentou a forma que o Sicredi está evoluindo em relação às novas tecnologias e os avanços nos processos da cooperativa em transformação digital, e o vice-presidente de Integração e Relações Estaduais da Unimed/RS, Jorge Antonio Martines, trouxe alguns avanços da inovação na área do cooperativismo médico, com destaque para o modelo assistencial colaborativo e as questões de robótica.

A palestra de encerramento do Seminário foi proferida pelo presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, que discorreu sobre as mudanças do mundo, o futuro da sociedade e o papel do cooperativismo nesse cenário, além de exemplos de sucesso do cooperativismo de diferentes regiões do país. "O futuro que teremos é o que construiremos juntos. E para isso temos que estar seguros das nossas posições. Toda disruptura tem efeito colateral, mas as mudanças só acontecem quando temos coragem de enfrentá-las", alertou. A partir desse cenário, Freitas destacou ainda o diferencial do cooperativismo como modelo econômico e

social cada vez mais sustentável e inovador. "Nós somos cooperativa e temos de marcar essa diferença. Nosso grande fator inovador é usar a tecnologia, mas temos de valorizar essa diferença de ser organização de gente e não de capital. Nosso negócio é gente", vibrou.

Seja o primeiro a comentar a notícia!

09/11/2018 | Segs | segs.com.br | Geral

Congresso de Direito e Sustentabilidade encerra abordando compliance a administração pública

http://www.segs.com.br/demais/143504-congresso-de-direito-e-sustentabilidade-encerra-abordando-compliance-a-administracao-publica

Evento foi organização pelo IBRAEDP e Programa de Pós-Graduação em Direito de diversas universidades brasileiras, com apoio do IPDA - Instituto Paranaense de Direito Administrativo

A 8ª edição do VIII Congresso Internacional de Direito e Sustentabilidade foi encerrada nesta quinta-feira (8 de novembro), com o painel "Sustentabilidade, Compliance e Administração Pública: Estado e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável". Coordenado pelo professor Juarez Freitas (UFRGS e PUCRS), as apresentações foram feitas pelos professores José Gustavo de Oliveira Franco (PUCPR), Adriana da Costa Ricardo Schier (Unibrasil e diretora do IPDA) e Leda May (PUCPR), e pela conselheira Sabrina Iocken (TCESC - Tribunal de Contas de Santa Catarina).

O evento tem organização do Instituto Brasileiro de Altos Estudos de Direito Público - IBRAEDP e Programa de Pós-Graduação em Direito de diversas universidades brasileiras, com apoio do IPDA - Instituto Paranaense de Direito Administrativo.

A professora de Direito Econômico da PUCPR trouxe para o congresso um tema que está muito na moda: compliance. "Eu particularmente tenho utilizado o sinônimo presente em nossa legislação: integridade. Passamos por um processo no país que determinou a necessidade de termos uma lei para dizer que devemos agir com ética e esta perspectiva é trazida agora para dentro do meio ambiente", afirmou Leda May. Ressaltou que compliance é um processo de conduta, um conjunto de ferramentas de controle, proteção e prevenção. "A empresa ou atividade que pratica o compliance controla, protege e previne". Leda May assegura que "há necessidade de internalizar essa necessidade de controle e prevenção ao sistema ambiental".

Administração pública

A conselheira Sabrina Nunes Iocken abordou o tema focando o papel da Agenda 2030 no funcionamento dos tribunais de Contas do país. "A Agenda 2030 busca um novo passo para a administração, que é a integração de conteúdo em relação às politicas públicas", observou. Comentou que há necessidade de construir instituições eficazes responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Resumiu que os tribunais de contas devem ser o guardião da confiança pública e garantir a transparência e a credibilidade nas prestações de contas dos órgãos e entidades federais. Disse que há necessidade de integrar os objetivos de desenvolvimento sustentável às diretrizes de auditoria dos TCs.

A professora Adriana da Costa Ricardo Schier (Unibrasil e diretora do IPDA) tratou do fomento da Administração Pública: instrumento para realização do desenvolvimento e meio de concretização de direitos fundamentais. "Precisamos do desenvolvimento e é dever do estado dar condições para que alcancemos o desenvolvimento, asseguradas pela prestação de serviços públicos". Exemplificou a importância do fomento para o desenvolvimento e sustentabilidade projetos da Copel, Petrobras e do Fies. E citou uma afirmação do professor Juarez Freitas: "Se a sustentabilidade é um princípio que determina a responsabilidade do Estado e da sociedade pela concretização solidária do desenvolvimento material e imaterial, socialmente inclusivo, durável e equânime, ambientalmente limpo, inovador, ético e eficiente, no intuito de assegurar, preferencialmente de modo preventivo e precavido, no presente e no futuro, o direito ao bem-estar", certamente o fomento é um instrumento que permite ao Estado cumprir o seu dever, em parceria com a sociedade, de assegurar a todos o direito do futuro.

Instrumentos econômicos

O painel encerrou com a explanação do professor José Gustavo de Oliveira Franco, da PUCPR, sobre instrumentos econômicos na proteção do meio ambiente e atuação indutiva do Direito voltada ä sustentabilidade. Falou sobre a crise ambiental mundial e disse que houve um grande avanço no controle e redução do impacto negativo nos ecossistemas, mas não são suficientes. Informou que segundo a Avaliação Ecossistêmica do Milênio - AEM, cerca de 60% dos serviços ecossistêmicos avaliados (15 de 24) vêm sendo utilizados de modo não sustentável ou sendo degradados. Disse que é necessário conter a perda de serviços ecossistêmicos e citando normas jurídicas de indução econômica e instrumentos econômicos, e tentar buscar uma economia verde. Também assegurou que é necessário incrementar instrumentos indutivos como pagamento por serviços ambientais, sequestro de carbono, geração de energia limpa e logística reversa. Como mecanismos jurídicos e econômicos, o professor falou sobre a criação e manutenção de infraestrutura verde e de mercados que trabalham pela preservação com geração de emprego e renda.

09/11/2018 | Soup News | soupnews.com.br | Geral

Mudanças na Secretaria do Meio Ambiente

http://www.soupnews.com.br/mudancas-na-secretaria-do-meio-ambiente/

A secretária adjunta Cristiane Bandeira da Silva que assume a Secretaria do Meio Ambiente interinamente, o Prefeito Fedoca Bertolucci e a secretária Rosaura Heurich, que entrega a pasta nesta sexta-feira, 9. Créditos: Carlos Borges

Rosaura Heurich deixa a Secretaria do Meio Ambiente de Gramado

A secretária do Meio Ambiente, Rosaura Heurich, deixa o cargo nesta sexta-feira, 9. Em seu lugar assume interinamente a secretária adjunta Cristiane Bandeira da Silva. O anúncio oficial foi feito ontem, 7, durante reunião do secretariado.

Natural de Gramado, Rosaura é bióloga, mestre em Engenharia de Energia, Materiais e Ambientes e, em 2002, ingressou na Fundação Estadual de Proteção Ambiental Luis Roessler (Fepam) por concurso público - foi cedida para o Município em 2017.

"Deixo o cargo por pedido da secretária Ana Pellini (do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado), que ligou para o prefeito solicitando meu retorno. Muitos colegas, os mais antigos da Fepam, se aposentaram ocasionando uma baixa no quadro funcional. Saio com tristeza, mas sou chamada para voltar. Sigo por Gramado, mas em outra instância", disse.

Segundo o prefeito Fedoca Bertolucci (PDT), a secretária Rosaura fez um trabalho que iniciou pela organização da Secretaria do Meio Ambiente, imprimindo tecnicidade e velocidade nos procedimentos.

"Espero que seja um até breve", destacou o prefeito.

Na despedida, a secretária entregou ao prefeito a Licença de Operação do Parque dos Pinheiros, que chamou de "promessa pessoal".

REALIZAÇÕES

Nos quase dois anos no cargo, Rosaura Heurich introduziu mudanças impactantes na área ambiental de Gramado como a atualização da legislação referente ao licenciamento ambiental, dando transparência aos procedimentos, melhorando o fluxo entre secretarias e dando agilidade na resposta ao contribuinte.

CRISTIANE BANDEIRA DA SILVA

É advogada, formada pela Universidade Luterana do Brasil (2003), especialista em Direito Ambiental pela Universidade de Caxias

do Sul (2008) e especialista em Direito Público pela PUCRS (2016).

Foi Coordenadora da Assessoria Jurídica na Fepam (2013 - 2014) e, de 2010 a 2013, consultora do Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura, atuando junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário nas questões de regularidade ambiental e de fomento ao Programa Nacional de Crédito Fundiário.

Também esteve na Superintendência do IBAMA, entre 2004 e 2010, ligada à Procuradoria Federal Especializada, e na Equipe de Instrução Processual, organizando e criando procedimentos no âmbito dos processos administrativos para apuração de infração ambiental.

É secretária adjunta da Secretaria do Meio Ambiente desde o início do atual governo municipal, em 2017.

Texto: Roque Tomazeli

09/11/2018 | Superinteressante | super.abril.com.br | Geral

5 museus de ciência brasileiros que você precisa conhecer

https://super.abril.com.br/cultura/5-museus-de-ciencia-brasileiros-que-voce-precisa-conhecer/

No Dia Internacional de Centros e Museus de Ciência, não importa onde você esteja: visite um. O Brasil é rico em acervos sobre o tema. Conheça alguns deles

Você já visitou um museu voltado só à ciência? Neste sábado (10), comemora-se o Dia Internacional de Centros e Museus de Ciência, e o Brasil é rico em estabelecimentos focados nisso.

Mostrar as ciências naturais por meio de objetos e de momentos da nossa história é o fundamento desses museus. E, para comemorar a data, a SUPER te dá uma mãozinha: separamos cinco deles para você visitar já neste fim de semana.

1. Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo – São Paulo (SP)

(Mike Peel/Wikimedia Commons (CC BY-SA 4.0))

A origem dessa aula de biologia em forma de museu está fortemente ligada ao início de outro museu da USP: o Museu do Ipiranga (ou Museu Paulista). Em 1890, o Conselheiro Francisco Mayrink doou ao Governo do Estado de São Paulo uma enorme coleção de história natural, que havia sido reunida pelo coronel Joaquim Sertório desde 1870. De início, todo esse acervo foi incorporado ao Museu Paulista.

Foi só em 1941 que todo o material zoológico foi transferido para o edifício que hoje ocupa, atrás do Museu do Ipiranga. Em 1969, o museu de zoologia passou a fazer parte da Universidade de São Paulo e recebeu seu nome atual. Em 2011, fechou ,as portas para uma grande reforma e reabriu em 2015 totalmente repaginado.

O local possui mais de 10 milhões de exemplares preservados e guarda testemunhos únicos sobre espécies e ecossistemas – alguns até já extintos. Réplicas de dinossauros, diversas espécies de animais e até a grande teoria de Charles Darwin é explicada por meio de painéis didáticos. Um dos mais interessantes mostra uma seleção de crânios que vão dos primeiros hominídeos até nós, homo sapiens.

Atualmente, o Museu de Zoologia é detentor de um dos maiores acervos zoológicos da América Latina.

2. Museu de Ciência e Tecnologia PUCRS – Porto Alegre (RS)

(Felipe Miguel/Wikimedia Commons)

As ciências naturais ficam muito mais legais quando você vê as aplicações práticas delas. Essa é a proposta de muitos museus pelo mundo, e um dos mais legais, destaque na América Latina, é o Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul). Ele tem atividades para todas as idades e traz exposições sobre o Universo, a Terra, o meio

ambiente e a espécie humana.

Uma das atividades mais curiosas, sem dúvida, é um giroscópio humano – que os visitantes podem experimentar. Igual aos usados em treinamentos de astronautas, ele simula um ambiente de baixa gravidade usando truques físicos simples. Fica a dica: se você quiser testar a engenhoca, é melhor chegar cedo. Essa é uma das atrações mais concorridas, com filas enormes. Além dele, há outros 700 experimentos interativos, que cobrem inúmeras áreas do conhecimento.

3. Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) – Belém (PA)

(Emerson Santana Pardo/Wikimedia Commons)

O MPEG, também chamado de "O Museu da Amazônia", é o maior acervo da diversidade biológica e sociocultural da Floresta Amazônica. A ideia de criar o espaço surgiu no auge das missões naturalistas da floresta, no século 19. Fundado em 1866, ele é um dos mais antigos museus do país. Hoje, leva o nome do zoólogo suíço Emílio Goeldi, que veio ao Brasil para trabalhar no Museu Nacional (RIP), mas se dedicou a salvar o instituto paraense da depreciação. Goeldi administrou a área entre 1894 e 1907.

O museu tem a missão de catalogar e analisar todo o conhecimento proveniente da fauna e flora da região, tornando-o público e contribuindo para a formação da memória cultural. Atualmente, é um dos maiores museus brasileiros, com cerca de 4,5 milhões de objetos tombados, reunidos em 17 grandes coleções. Ele se destaca também na pesquisa científica, na pós-graduação e conservação de acervos.

Assim como outros, o MPEG quase encerrou suas atividades por falta de verba em 2017. Mas, graças a uma vaquinha feita pelos paraenses que injetou mais de R$ 8 milhões no orçamento do museu, ele encerrou suas contas no azul e não corre mais o risco de fechar as portas.

4. Museu das Minas e do Metal – Belo Horizonte (BH)

Uma das preciosidades localizadas no Circuito Cultural Praça da Liberdade, no centro de Belo Horizonte, que reúne diversos espaços culturais. O Museu das Minas e do Metal fica em um prédio histórico, inaugurado em 1897, tombado pelo Iepha/MG e aberto ao público em 2010. Ele abriga um enorme acervo sobre a mineração e metalurgia de Minas Gerais e é um dos principais ativos culturais do Estado.

O museu está basicamente dividido em três: o chamado Prédio Rosa, que apresenta os segredos da construção histórica; a parte das Minas, que conta com um percurso completo pelas principais minas do Estado – ferro, ouro, manganês, zinco, nióbio, bauxita, diamante, gemas, calcário, grafita e água mineral; e, por último, a parte do Metal, que mostra a importância do metal para a humanidade, desde tempos remotos.

Além disso, o visitante pode fazer ações interativas, como medir a quantidade de metal presente no próprio corpo e criar compostos em uma tabela periódica tecnológica.

5. Museu do Amanhã – Rio de Janeiro (RJ)

(Mario Roberto Duran Ortiz/Wikimedia Commons (CC BY-SA 4.0))

O caçulinha da lista, inaugurado em 2015, tem uma arquitetura futurista e é todo sustentável. Com o convite "Vamos, juntos construir os Amanhãs que queremos?", sua exposição principal tenta projetar cenários para os próximos 50 anos relacionados a biodiversidade, tecnologia, clima, conhecimento e longevidade. É como se você pegasse toda a bagagem vista nos museus anteriores e, a partir dela, brincasse com as possibilidades do futuro. Mas de forma séria, claro.

Os dados presentes no museu são constantemente atualizados com base em pesquisas produzidas em instituições cientificas do mundo todo, como o MIT (Massachussets Institute of Technology), o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e a própria a Unesco (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura).

As exposições temporárias também são um show à parte: a exposição Serra da Capivara: os mais antigos vestígios da povoação na América?, apresentada neste sábado, reúne imagens feitas pelo fotógrafo pernambucano André Pessoa, apresentando o trabalho arqueológico realizado no parque piauiense.

09/11/2018 | VMB | vmbnet.com | Geral

PUCRS celebra trajetória acadêmica de excelência

http://vmbnet.com/noticias/educacao/pucrs-celebra-trajetoria-academica-de-excelencia

"A universidade tem que formar, cada vez mais, um ser humano pensante, crítico, mas dentro de uma perspectiva de excelência na sua escolha profissional e também um bom ser humano." A avaliação é do reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), irmão Evilázio Teixeira, ao lembrar missão e desafios da universidade com seus estudantes e com a comunidade, há 70 anos.

Como instituição de Ensino Superior, a trajetória da PUCRS começa em 1931, tendo como marco inicial o curso superior de Administração e Finanças, criado em março; e reconhecido em 1934, em decreto, já com a denominação de Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas. Em 1948, foi equiparada à Universidade. E a construção do campus atual iniciou-se em 1954.

Infraestrutura capaz de atender a necessidades de estudantes, professores, pesquisadores e técnicos; capacitação e atualização docente; e consolidação da pesquisa foram alguns dos passos importantes na caminhada acadêmica em busca da excelência e permanência da PUCRS com esse título de reconhecimento.

Ao olhar para o futuro, o reitor considera que há muitos desafios, porque a instituição é extremamente dinâmica. Assim, para dar continuidade ao legado, cada vez mais, é trabalhada a proposta da instituição do século XXI, que passa por um processo de transformação e de melhorias. É a chamada "PUC 360°: uma universidade em transformação".

O reitor explica que, neste contexto, a universidade é repensada e cresce. "Neste ano, houve a virada de 22 unidades acadêmicas, nos transformamos em oito escolas. A universidade tem que ser geradora e fomentadora de conhecimento." Neste contexto, será inaugurado, já no começo de 2019, um prédio voltado a novas metodologias educacionais.

Com informações: correiodopovo.com.br

Segmento: Outras Universidades

09/11/2018 | Acústica FM | acusticafm.com.br | Geral

Reunião debate turismo na Costa Doce

https://www.acusticafm.com.br/noticias/19029/reuniao-debate-turismo-na-costa-doce.html

Encontro em Pelotas discutiu execução de projeto entre os municípios

Uma reunião de planejamento para dar andamento à execução do Projeto Turismo na Costa Doce foi realizada na sede da AZONASUL, em Pelotas no dia 7 de novembro. O Governo Municipal de Camaquã esteve representado na ocasião pelo secretário da Cultura, Turismo, Lazer, Desporto e Juventude, Mario Garcia, acompanhado da diretora de Turismo Nilza Tessmann e também pelo secretário da Indústria e Comércio, Luis Sidnei Corrêa.

O encontro foi conduzido pelo gestor do Arranjo Produtivo Local do Turismo Luis Carlos Citrini Braga e líderes da Azonasul e Acostadoce, junto com o Sebrae que falaram sobre o investimento necessário para o projeto.

A reunião trouxe entusiasmo aos municípios compromissados em trabalhar pelo desenvolvimento econômico e social através do Turismo na região Sul do Rio Grande do Sul, onde há muito trabalho a realizar.

Conforme o secretário Mario Garcia, Camaquã tem muito orgulho em fazer parte deste grupo que acredita no potencial

transformador do Turismo da nossa região.

Pesquisa

Na pesquisa elaborada pelo Sebrae em parceria com a Unisinos, para analisar os potenciais turísticos da região sul do Estado - conhecida por Costa Doce. Na Sala de Convenções do Hotel das Figueiras, representantes dos municípios que integraram o estudo ouviram sobre as etapas do trabalho e receberam sugestões com o objetivo de potencializar os atrativos de cada cidade.

Coordenador da pesquisa, o professor Marcelo Jacques Fonseca destacou que o trabalho começou através da solicitação dos próprios gestores municipais, que buscavam entender quais eram os pontos positivos e negativos do turismo em suas cidades.

"A pesquisa não tem o compromisso de ser mais ou menos positiva. Buscou, sim, demonstrar a realidade da região, mostrando resultados para que as localidades possam crescer", explicou Fonseca durante a apresentação.

A pesquisa foi dividida em três fases, visando analisar a oferta, a demanda e, por fim, em um workshop, identificar atrativos e possíveis potencialidades a serem exploradas. Foram mais de 110 entrevistas realizadas e pelo menos 500 estabelecimentos (entre hotéis, restaurantes e outros) visitados em todas as cidades que integram a região, para que fosse possível definir o que agrada o público e o que precisa de mais atenção.

Após a apresentação, os gestores dos municípios receberam exemplares da pesquisa e sugestões de como aproveitar os potenciais turísticos verificados em cada região. Uma das questões destacadas foi a criação de roteiros conjuntos, que passem por várias cidades, a exemplo do que ocorre na Serra Gaúcha e em outros lugares do mundo.

Resultados

O grupo que promoveu o estudo visitou estabelecimentos de alimentação, hospedagem e entretenimento em todas as cidades pesquisadas, para entender o que era considerado positivo ou precisava ser melhorado.

A primeira parte analisou a qualidade das ofertas em cada localidade e partiu de um inventário turístico, para identificar características estéticas. Posteriormente, o estudo focou na percepção dos turistas e potenciais visitantes, e identificou pontos importantes no quesito estético:

- Riquezas do patrimônio histórico (presentes em quase todos os municípios da Costa Doce)

- Regiões com presença de água (rios, lagos, lagoas, praias, faróis)

- Atividades produtivas podem ser atrativas (doces, pesca, vida universitária, operações portuários, etc)

- Locais com riquezas naturais

- Expressões culturais

Com os resultados em mãos, o estudo observou que 30% dos visitantes vêm de Porto Alegre e 11% de Santa Maria e, quando perguntados se ouviram falar da Costa Doce, metade (51%) conhecia o nome e o restante desconhecia (48%). Cerca de 47% deles não sabia onde a região estava localizada.

A pesquisa também verificou que o nome Costa Doce tem boa sonoridade entre os turistas e mais de 75% deles gosta e afirma que facilita a identificação com o local. Entre as cidades mais lembradas está Pelotas, que também aparece entre as principais palavras citadas para se referir à região.

09/11/2018 | Carta Maior | cartamaior.com.br | Geral

Não é uma caravana de migrantes, mas, ao contrário, um novo movimento social

http://www.cartamaior.com.br/includes/controller.cfm?cm_conteudo_id=42342

Entre janeiro e setembro de 2018, segundo números publicados pela Unidade de Política Migratória do governo mexicano, em outubro deste mesmo ano, foram "apresentados" diante das autoridades migratórias, quer dizer detidos, 41.760 hondurenhos e hondurenhas de todas as idades. Nesse mesmo período, o governo mexicano reporta 37.000 deportações entre esses milhares de pessoas deslocadas pela violência de estado, a violência de mercado e a violência patriarcal.

É bem visível o paradoxo: as deportações destes deslocados foram custeadas com o dinheiro do erário público mexicano, o mesmo que, segundo fontes governamentais, se sustenta - só depois do petróleo - com as remessas dos milhões de mexicanos migrantes, a metade ilegalizada pelo governo estadunidense. Ou seja, neste ano passaram por este "país fronteira", como é chamado pelos migrantes, um volume similar a 6 contingentes como a chamada Caravana Migrante, melhor descrita como Êxodo de Deslocados.

Não obstante, e diferente desta última que hoje está chegando a Cidade do México, os 41.760 hondurenhos e hondurenhas que tentavam atravessar México vinham dispersos, por rotas tornadas clandestinas pelas políticas migratórias mexicanas que 'neoliberalizaram' a violência contra as pessoas migrantes, deslocadas, refugiadas e asiladas neste país, privatizando-a a virtuais exércitos privados, metade sendo de jagunços, metade de cumplicidades com diferentes forças estatais, tudo isso documentado por relatórios de organismos nacionais e internacionais de direitos humanos.

Diferente do que ocorreu nesse período, hoje, 10.000 migrantes da América Central, a maioria de Honduras, caminham, medianamente coordenados, por este "país fronteira", em 3 caravanas ou êxodos que, desde o dia 19 de outubro de 2018, e depois em duas ocasiões posteriores, conseguiram desafiar com seus corpos, e nada mais, as operações policias/militares empregadas contra famílias com filhos na fronteira sul do México, a do norte de Guatemala.

Ou seja, o êxodo de deslocados que hoje concentra a atenção mediática internacional e busca seu pedacinho de interesse em um país destroçado por crimes de Estado, fossas comuns circulantes em trailers, uma transição política batendo nas portas e as festividades do dia dos mortos, não é algo novo. Ao contrário, em torno deste êxodo, ao qual os jornalistas mexicanos chamaram de o "Holocausto invisível do século XXI"1, foram escritas centenas de milhares de páginas nos últimos 15 anos, seja em formato de nota vermelha, relatórios de direitos humanos governamentais e não governamentais, consultorias sobre segurança nacional, romances, ensaios, documentários, publicações acadêmicas e até extraordinários filmes de ficção.

Porque sobre a transmigração centro-americana opera na região uma virtual indústria da migração composta sobretudo por redes criminosas de tráfico de pessoas, em conluio comprovado com as autoridades de todos os países envolvidos, mas também organismos internacionais, organizações da sociedade civil que atendem na mais extrema precariedade necessidades que os estados são obrigados a garantir aos migrantes e, como não, também uma muito ampla gama de especialistas, tecnocratas e académicos - como quem escreve isto - que buscam "compreender" a transmigração, uns porque acreditam na fantasia de que a migração humana pode ser governada de maneira ordenada e outra porque vemos nesta dimensão do social exemplos muito didáticos, tanto de resistência frontal, como das consequências humanas do neoliberalismo.

Nesta indústria, há aqueles que olham os migrantes e deslocados como vítimas, outros como clientes, uns mais como criminosos ou infratores da lei, e uma minoria como atores políticos que sempre e de maneira reiterada desgastam a agenda migratória dos governos e da indústria da migração.

Por isso, a novidade não é a presença de milhares de deslocados do neoliberalismo made in Centroamérica, esta população que hoje, enfim, o mundo observa, após incontáveis massacres (os mais visibilizados foram os de San Fernando, Tamaulipas e Cadereyta, Nuevo León) e um incontável número de corpos de migrantes em fossas clandestinas, que se confundem com os de um povo que busca desesperado uma média de 35.000 pessoas desaparecidas2.

Os transmigrantes centro-americanos formam uma população que combina menores migrantes não acompanhados e em companhia de familiares diretos, mulheres que o tráfico de pessoas chupa como a espuma, homens e até anciãos que buscam escapar da violência neoliberal de salários que não chegam aos 100 dólares mensais, da impunidade política e do pacto de silêncio em torno da violência generalizada nas ruas dos bairros pobres das capitais centro-americanas.

A novidade é a forma como, hoje, os centro-americanos se movimentam pelo México. Em massa, agrupados por nós que caminham juntos em um país no qual os coiotes lhes cobram, adiantado, de nove a quinze mil dólares para os levar até os Estados Unidos. País este último, não se deve esquecer, onde há juízes que estão julgando bebés de 2 anos reclusos e separados de suas famílias, reivindicando no tribunal que declarem porque a justiça norte-americana é obrigada a acreditar nos motivos de seu pedido de asilo.3

Não obstante, aqueles que caminham juntos, acompanhados por organizações nacionais e internacionais todas elas humanitárias, além da imprensa doméstica e global, foram acusados de obedecer a algum tipo de complô político pago ou incentivado pelo presidente estadunidense Donald Trump, de responder a interesses de grupos que buscam desestabilizar a transição pacífica no México com o presidente eleito Andrés Manuel López Obrador ou, no mínimo, de ser enganados por grupos antagónicos ao governo hondurenho de facto de Juan Orlando Hernández Alvarado.

Essas vozes que desestimulam esta nova forma de organização política, em nossa perspectiva, embora sejam atinadas geopoliticamente, são racistas, discriminatórias e provocaram uma resposta repressiva em setores chave da população que nunca prestam atenção na migração e que quando observaram mulheres e crianças rompendo uma cerca fronteiriça buscaram explicações nas fontes antes mencionadas. Quando os líderes de opinião e os especialistas em mobilidade urbana e relações internacionais descartaram a agência e autonomia política de quem se movimenta coletivamente, desafiando os trajetos do terror, perdemos a preciosa oportunidade de construir, fazendo eco à imaginação política dos migrantes e deslocados, um movimento político massivo antirracista no México.

E por isso é urgente ressaltar que estas "caravanas" de milhares de pessoas que hoje percorrem o México, compostas em 45% por mulheres e crianças, são uma nova forma de luta migrante ou um novo tipo de movimento social sem bandeiras manifestamente ideológicas, sem formas de organização manifestamente antagónicas ao capitalismo. São apenas 10.000 pessoas que se organizam para caminhar juntas buscando uma vida habitável, fazendo da migração uma estratégia política para preservar suas vidas e as de seus filhos que trazem nos braços ou em carrinhos pelas mortíferas estradas do México. E ao caminhar vão desafiando as fronteiras desenhadas em Washington para a região, baseadas todas em acordos internacionais sobre segurança nacional.4

Entre os traços mais esperançosos desta nova capacidade política está a interpelação a povos e comunidades que, ao vê-los caminhar em massa, animaram-se, agora sim, a desafiar os caciques e jagunços locais e lhes mostraram sua solidariedade abertamente, com bandas municipais de música, os feijões da última colheita ou simplesmente abrindo suas casas para deixar os caminhantes se refrescar e usar o banheiro, inaugurando com isso formas de hospitalidade radical que possam ressarcir as cumplicidades ou até mesmo os silêncios do povo mexicano com seus pares, os atuais "condenados da terra" centro-americanos.

Resta ver como respondemos aos povos onde estes êxodos, virtuais campos de refugiados em movimento, conforme apontam os colegas do jornal El Faro, conseguem permanecer. De momento, a caminhada de milhares de famílias expulsas pela violência e a miséria está conseguindo mudar a gramática migratória no México, então, há esperança e vida, justamente o que falta aqui e agora. Não é caravana de migrantes, mas, ao contrário, êxodo de deslocados, mas sobretudo é um novo movimento social que caminha por uma vida vivível.

Artigo de Amarela Varela*, publicado em El Diario, traduzido por Cepat para ihu.unisinos.br

Notas:

1 Emiliano Monge, Las tierras arrasadas, Mondadori, 2015

2 Registro Nacional de Datos de Personas Extraviadas o Desaparecidas (RNPED). Datos de janeiro de 2018 publicados no El País ("El drama de los desaparecidos en México se ceba con los más jóvenes", 25/4/2018).

3 Um dia nos tribunais de imigração para uma menina de 2 anos.

https://www.nytimes.com/es/2018/10/09/ninos-migrantes-tribunales/

4 Para compreender a externalização do regime de fronteirasdos EUA para o México e a América Central.

* Amarela Varela é ativista e professora da Universidade Autónoma de Cidade do México (UACM), autora de várias investigações sobre migração contemporânea | Republicado a partir da Esquerda.net

09/11/2018 | Clic Camaquã | cliccamaqua.com.br | Geral

Reunião debate turismo na Costa Doce

https://www.cliccamaqua.com.br/noticia/33816/reuniao-debate-turismo-na-costa-doce.html

Foi realizada na sede da AZONASUL, em Pelotas no dia 7 de novembro.

Uma reunião de planejamento para dar andamento à execução do Projeto Turismo na Costa Doce foi realizada na sede da AZONASUL, em Pelotas no dia 7 de novembro. O Governo Municipal de Camaquã esteve representado na ocasião pelo secretário da Cultura, Turismo, Lazer, Desporto e Juventude, Mario Garcia, acompanhado da diretora de Turismo Nilza Tessmann e também pelo secretário da Indústria e Comércio, Luis Sidnei Corrêa.

O encontro foi conduzido pelo gestor do Arranjo Produtivo Local do Turismo Luis Carlos Citrini Braga e líderes da Azonasul e Acostadoce, junto com o Sebrae que falaram sobre o investimento necessário para levar avante o projeto.

A reunião trouxe entusiasmo aos municípios compromissados em trabalhar pelo desenvolvimento econômico e social através do Turismo na região Sul do Rio Grande do Sul, onde há muito trabalho a realizar.

Conforme o secretário Mario Garcia, Camaquã tem muito orgulho em fazer parte deste grupo que acredita no potencial transformador do Turismo da nossa região.

Pesquisa

Na pesquisa elaborada pelo Sebrae em parceria com a Unisinos, para analisar os potenciais turísticos da região sul do Estado - conhecida por Costa Doce. Na Sala de Convenções do Hotel das Figueiras, representantes dos municípios que integraram o estudo ouviram sobre as etapas do trabalho e receberam sugestões com o objetivo de potencializar os atrativos de cada cidade.

Coordenador da pesquisa, o professor Marcelo Jacques Fonseca destacou que o trabalho começou através da solicitação dos próprios gestores municipais, que buscavam entender quais eram os pontos positivos e negativos do turismo em suas cidades.

"A pesquisa não tem o compromisso de ser mais ou menos positiva. Buscou, sim, demonstrar a realidade da região, mostrando resultados para que as localidades possam crescer", explicou Fonseca durante a apresentação.

A pesquisa foi dividida em três fases, visando analisar a oferta, a demanda e, por fim, em um workshop, identificar atrativos e possíveis potencialidades a serem exploradas. Foram mais de 110 entrevistas realizadas e pelo menos 500 estabelecimentos (entre hotéis, restaurantes e outros) visitados em todas as cidades que integram a região, para que fosse possível definir o que agrada o público e o que precisa de mais atenção.

Após a apresentação, os gestores dos municípios receberam exemplares da pesquisa e sugestões de como aproveitar os potenciais turísticos verificados em cada região. Uma das questões destacadas foi a criação de roteiros conjuntos, que passem por várias cidades, a exemplo do que ocorre na Serra Gaúcha e em outros lugares do mundo.

Resultados

O grupo que promoveu o estudo visitou estabelecimentos de alimentação, hospedagem e entretenimento em todas as cidades pesquisadas, para entender o que era considerado positivo ou precisava ser melhorado.

A primeira parte analisou a qualidade das ofertas em cada localidade e partiu de um inventário turístico, para identificar características estéticas. Posteriormente, o estudo focou na percepção dos turistas e potenciais visitantes, e identificou pontos importantes no quesito estético:

- Riquezas do patrimônio histórico (presentes em quase todos os municípios da Costa Doce)

- Regiões com presença de água (rios, lagos, lagoas, praias, faróis)

- Atividades produtivas podem ser atrativas (doces, pesca, vida universitária, operações portuários, etc)

- Locais com riquezas naturais

- Expressões culturais

Com os resultados em mãos, o estudo observou que 30% dos visitantes vêm de Porto Alegre e 11% de Santa Maria e, quando perguntados se ouviram falar da Costa Doce, metade (51%) conhecia o nome e o restante desconhecia (48%). Cerca de 47% deles não sabia onde a região estava localizada.

A pesquisa também verificou que o nome Costa Doce tem boa sonoridade entre os turistas e mais de 75% deles gosta e afirma que facilita a identificação com o local. Entre as cidades mais lembradas está Pelotas, que também aparece entre as principais palavras citadas para se referir à região.

09/11/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Nigerianos palestram no FT18 sobre social media e storytelling

https://www.coletiva.net/noticias/nigerianos-palestram-no-ft18-sobre-social-media-e-storytelling,285670.jhtml

Jovens figuram entre personalidades influentes do país

Reprodução

Dois nomes jovens e influentes da Nigéria palestrarão no Festival da Transformação - FT 18, que acontece em 24 e 25 deste mês, na ESPM-Sul (Rua Guilherme Schell, 350 - Santo Antônio), em Porto Alegre. A escritora e fundadora da Total Makeover Program - programa de emagrecimento -, Remi Owadokun, e o estrategista digital John Obidi abordarão os temas social media e storytelling.

Com a palestra 'O poder do Storytelling na condução da mudança social', Remi, que foi listada como uma das 100 mulheres mais influentes do país, mostrará o poder da técnica para impulsionar mudanças sociais, gerando conversas em torno dos tópicos que são mais relevantes para cada indivíduo. A influenciadora digital, fundadora da comunidade online '#TooLateToBeNobody'', que tem mais de 12 mil integrantes, também é criadora do jogo 'Phat Gal', direcionado para transformação mental e física das pessoas.

Para demonstrar que é possível dominar as mídias sociais, Obidi ministrará o painel 'Plataform Essentials: How anyone can build income, impact & influence using social media'. CEO e fundador da Headstart Africa, comunidade online com cerca de 95 mil integrantes, o estrategista digital foi listado como um dos nigerianos mais influentes em Personal Development and Academia em 2017 e 2018.

O FT18 reunirá mais de 450 atividades e tem atrações confirmadas como hackatons, Foodpark, espaço de coworking, shows e

exposição de arte. Realizado pela ADVB/RS, o festival terá abertura oficial em 23 de novembro na Unisinos. Outras informações podem ser conferidas pelo site http://ft.poa.br.

Leia mais:

Hub do FT18 abordará futuro da Comunicação e o Marketing 4.0

Executivo do Google estará na segunda edição do FT

Hub de tecnologia do FT18 terá palestras sobre aprendizado de máquina e bitcoin

09/11/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Espaço Influência confirma presença de 60 criadores de conteúdo online

https://www.coletiva.net/comunicacao/espaco-influencia-confirma-presenca-de-60-criadores-de-conteudo-online,285686.jhtml

Estande é coordenado pelas jornalistas Andressa Griffante, da RSbloggers, e Anelise Zanoni, da TravelTerapia

Ambiente é dedicado aos influenciadores digitais - Divulgação

O Espaço Influência, presente pela segunda vez consecutiva na Festuris Gramado (Feira Internacional de Turismo), confirmou mais de 60 criadores de conteúdo online, que serão conectados com empresas nacionais e internacionais envolvidas no evento. Coordenado pelas jornalistas Andressa Griffante, da agência RSbloggers, e Anelise Zanoni, da plataforma TravelTerapia, o ambiente é dedicado aos influenciadores digitais e terá atividades nesta sexta-feira, 9, e no sábado, 10, das 14h às 19h.

De acordo com a dupla, o estande funcionará também como ponto de encontro para os influenciadores que circularem pela feira. Ainda, serão transmitidas de lá entrevistas em tempo real nas redes sociais da RSbloggers e TravelTerapia com convidados. A programação do local prevê palestras e bate-papos exclusivos, com conteúdos sobre 'Como inovar dentro do segmento de narrativas de viagem', tratado pela editora de Viagem do jornal Estado de S.Paulo, Adriana Moreira.

Também terá uma palestra sobre 'Como as marcas podem atrair a imprensa nacional', com a coordenadora na Assessoria de Imprensa da Rede Globo, Clarissa Ciarelli. Andressa e Anelise falarão sobre 'Marketing de Influência' e 'Diferentes formas de contar histórias de viagem', respectivamente. As apresentações ocorrem no Fórum da Inovação, localizado dentro do espaço Tech e Corporativo da feira, no Serra Park (Rua Henrique Belotto - Três Pinheiros), em Gramado.

Para as atividades, o Espaço Influência ganhou um projeto de identidade visual assinado pela Agência Experimental de Comunicação (Agexcom) da Unisinos. A ideia foi criada a partir de uma análise do conceito do estande e de pesquisas de referências feitas pela diretora de Arte Amanda Neumann e a redatora Cléo Rosa, ambas da Agexcom. A partir disso, a marca ganhou elementos que mesclam viagens e conectividade. O trabalho foi coordenado pelo professor e publicitário Robert Thieme e teve o atendimento de Isabella Woycickoski.

09/11/2018 | Folha do Mate | folhadomate.com.br | Geral

Terra FM estreia programa temático de entrevistas

http://www.folhadomate.com/noticias/geral/terra-fm-estreia-programa-tematico-de-entrevistas

Foto: Cristiano Wildner / Folha do Mate Esther Zart, Carlão e Daniel Heck: novo programa da emissora estreia sábado pela manhã

A Rádio Terra FM abre um novo espaço para debates a partir deste sábado, dia 10, com a estreia do programa 'Conversa de fato' na grade da sua programação. Com apresentação do comunicador e jornalista Carlos Roberto de Oliveira, o Carlão, 63, a iniciativa, que irá ao ar das 7h às 8h30min, pretende fazer uma análise de assuntos que envolvem a sociedade local e nacional.

O primeiro tema em debate é 'Ser empresário: desafios e satisfações nos dias hoje' e contará com a participação de empresários de diversos segmentos da Capital Nacional do Chimarrão. 'Queremos ir além e explorar os detalhes, os por menores, e trazer aos ouvintes o inusitado. A intenção é explorar a história dos participante', destacou o mediador.

O programa terá também a participação da locutora e integrante do Departamento de Jornalismo da emissora, a jovem Esther Zart, 25. Ela ficará responsável por repercutir a temática da atração com venâncio-airenses ao longo da semana e a copilação dessas entrevistas serão apresentadas durante o programa.

'A emissora quer se aproximar cada vez mais do seus ouvintes e da comunidade. Além de manter as atrações musicais e de entretenimento, investimentos em jornalismo serão notórios', informa o coordenador da rádio, Daniel Heck, 28. Ele acrescenta que outras atrações e projetos ainda estão em estudo, mas que farão parte da nova programação a partir de 2019.

CARLÃO

O ancora do programa é formado em Jornalismo pela Unisinos, especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pela Univates e mestre em Educação pela Unisc. Carlão, que atua há quase 45 anos em rádio, já atuou de emissoras de Venâncio Aires, Estrela e Taquari, sua cidade natal.

COVERSAS DE FATO

O programa poderá ser consumido pelas mais diversas plataformas. Além da frequência 105.1 FM, também será possível acompanhar a atração ao vivo pelo site asuaradio.com.br e pelo aplicativo - disponível para Android e sistema IOS. Além disso, o 'Conversas de fato', ficará disponível no site em formato de podcast. Perguntas e participações dos ouvintes podem ser enviadas ao WhatsApp da emissora pelo número 9 9206-3672.

É um programa inovador que pretende discutir temas contemporâneos e necessários da sociedade'CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA Apresentador Links relacionados

Criação de Sites Folha do Mate

2018 © Todos os direitos reservados. Foto: Cristiano Wildner / Folha do Mate Esther Zart, Carlão e Daniel Heck: novo programa da emissora estreia sábado pela manhã

A Rádio Terra FM abre um novo espaço para debates a partir deste sábado, dia 10, com a estreia do programa 'Conversa de fato' na grade da sua programação. Com apresentação do comunicador e jornalista Carlos Roberto de Oliveira, o Carlão, 63, a iniciativa, que irá ao ar das 7h às 8h30min, pretende fazer uma análise de assuntos que envolvem a sociedade local e nacional.

O primeiro tema em debate é 'Ser empresário: desafios e satisfações nos dias hoje' e contará com a participação de empresários de diversos segmentos da Capital Nacional do Chimarrão. 'Queremos ir além e explorar os detalhes, os por menores, e trazer aos ouvintes o inusitado. A intenção é explorar a história dos participante', destacou o mediador.

O programa terá também a participação da locutora e integrante do Departamento de Jornalismo da emissora, a jovem Esther Zart, 25. Ela ficará responsável por repercutir a temática da atração com venâncio-airenses ao longo da semana e a copilação dessas entrevistas serão apresentadas durante o programa.

'A emissora quer se aproximar cada vez mais do seus ouvintes e da comunidade. Além de manter as atrações musicais e de entretenimento, investimentos em jornalismo serão notórios', informa o coordenador da rádio, Daniel Heck, 28. Ele acrescenta que outras atrações e projetos ainda estão em estudo, mas que farão parte da nova programação a partir de 2019.

CARLÃO

O ancora do programa é formado em Jornalismo pela Unisinos, especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pela Univates e mestre em Educação pela Unisc. Carlão, que atua há quase 45 anos em rádio, já atuou de emissoras de Venâncio Aires, Estrela e Taquari, sua cidade natal.

COVERSAS DE FATO

O programa poderá ser consumido pelas mais diversas plataformas. Além da frequência 105.1 FM, também será possível acompanhar a atração ao vivo pelo site asuaradio.com.br e pelo aplicativo - disponível para Android e sistema IOS. Além disso, o 'Conversas de fato', ficará disponível no site em formato de podcast. Perguntas e participações dos ouvintes podem ser enviadas ao WhatsApp da emissora pelo número 9 9206-3672.

É um programa inovador que pretende discutir temas contemporâneos e necessários da sociedade'CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA Apresentador

09/11/2018 | Gazeta Regional | gazetaregionalonline.com.br | Geral

Reunião debate turismo na Costa Doce

http://www.gazetaregionalonline.com.br/noticias/7347/reuniao-debate-turismo-na-costa-doce.html

Reunião debate turismo na Costa Doce

Uma reunião de planejamento para dar andamento à execução do Projeto Turismo na Costa Doce foi realizada na sede da AZONASUL, em Pelotas no dia 7 de novembro. O Governo Municipal de Camaquã esteve representado na ocasião pelo secretário da Cultura, Turismo, Lazer, Desporto e Juventude, Mario Garcia, acompanhado da diretora de Turismo Nilza Tessmann e também pelo secretário da Indústria e Comércio, Luis Sidnei Corrêa.

O encontro foi conduzido pelo gestor do Arranjo Produtivo Local do Turismo Luis Carlos Citrini Braga e líderes da Azonasul e Acostadoce, junto com o Sebrae que falaram sobre o investimento necessário para levar avante o projeto.

A reunião trouxe entusiasmo aos municípios compromissados em trabalhar pelo desenvolvimento econômico e social através do Turismo na região Sul do Rio Grande do Sul, onde há muito trabalho a realizar.

Conforme o secretário Mario Garcia, Camaquã tem muito orgulho em fazer parte deste grupo que acredita no potencial transformador do Turismo da nossa região.

Pesquisa

Na pesquisa elaborada pelo Sebrae em parceria com a Unisinos, para analisar os potenciais turísticos da região sul do Estado - conhecida por Costa Doce. Na Sala de Convenções do Hotel das Figueiras, representantes dos municípios que integraram o estudo ouviram sobre as etapas do trabalho e receberam sugestões com o objetivo de potencializar os atrativos de cada cidade.

Coordenador da pesquisa, o professor Marcelo Jacques Fonseca destacou que o trabalho começou através da solicitação dos próprios gestores municipais, que buscavam entender quais eram os pontos positivos e negativos do turismo em suas cidades.

"A pesquisa não tem o compromisso de ser mais ou menos positiva. Buscou, sim, demonstrar a realidade da região, mostrando resultados para que as localidades possam crescer", explicou Fonseca durante a apresentação.

A pesquisa foi dividida em três fases, visando analisar a oferta, a demanda e, por fim, em um workshop, identificar atrativos e possíveis potencialidades a serem exploradas. Foram mais de 110 entrevistas realizadas e pelo menos 500 estabelecimentos (entre hotéis, restaurantes e outros) visitados em todas as cidades que integram a região, para que fosse possível definir o que agrada o público e o que precisa de mais atenção.

Após a apresentação, os gestores dos municípios receberam exemplares da pesquisa e sugestões de como aproveitar os potenciais turísticos verificados em cada região. Uma das questões destacadas foi a criação de roteiros conjuntos, que passem por várias cidades, a exemplo do que ocorre na Serra Gaúcha e em outros lugares do mundo.

Resultados

O grupo que promoveu o estudo visitou estabelecimentos de alimentação, hospedagem e entretenimento em todas as cidades pesquisadas, para entender o que era considerado positivo ou precisava ser melhorado.

A primeira parte analisou a qualidade das ofertas em cada localidade e partiu de um inventário turístico, para identificar características estéticas. Posteriormente, o estudo focou na percepção dos turistas e potenciais visitantes, e identificou pontos importantes no quesito estético:

- Riquezas do patrimônio histórico (presentes em quase todos os municípios da Costa Doce)

- Regiões com presença de água (rios, lagos, lagoas, praias, faróis)

- Atividades produtivas podem ser atrativas (doces, pesca, vida universitária, operações portuários, etc)

- Locais com riquezas naturais

- Expressões culturais

Com os resultados em mãos, o estudo observou que 30% dos visitantes vêm de Porto Alegre e 11% de Santa Maria e, quando perguntados se ouviram falar da Costa Doce, metade (51%) conhecia o nome e o restante desconhecia (48%). Cerca de 47% deles não sabia onde a região estava localizada.

A pesquisa também verificou que o nome Costa Doce tem boa sonoridade entre os turistas e mais de 75% deles gosta e afirma que facilita a identificação com o local. Entre as cidades mais lembradas está Pelotas, que também aparece entre as principais palavras citadas para se referir à região.

09/11/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Populares para complementar os estudos, videoaulas são aliadas de estudantes e escolas

https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/noticia/2018/11/populares-para-complementar-os-estudos-videoaulas-sao-aliadas-de-estudantes-e-escolas-cjoa4ggst0cnw01rxxslokw8k.html

Educadores estimulam a prática e destacam cuidados na escolha dos conteúdos

Bruna Vargas

Camila Domingues / Agencia RBS

Juliana Campos Meurer, 16 anos, começou a usar videoaulas para recuperar o conteúdo perdido em razão de uma viagemCamila Domingues / Agencia RBS

Adolescentes estudiosos debruçados sobre livros quase sempre foram cena menos comum do que pais, professores e índices educacionais considerariam ideal. Mas conviver com nativos digitais é deparar com uma realidade mais perturbadora para aqueles que tiveram o papel como parte indissociável da aprendizagem. Antes mesmo do primeiro contato com a leitura, smartphones, tablets e outros equipamentos eletrônicos monopolizam a atenção da gurizada e indicam que o velho jeito de aprender está com os dias contados.

O que pode soar novidade para algumas famílias é que nem só de streaming de seriados e memes são feitas as telas dos celulares dos adolescentes. Acredite se quiser, alguns daqueles vídeos que absorvem seu filho, irmão ou primo por minutos – uma eternidade no tempo dos millennials – nada mais são do que miniaulas, com professores explicando de Platão a compostos inorgânicos em linguagem descontraída, que lembra o estilo dos cursos pré-vestibulares. Aliadas para complementar os estudos em casa, as videoaulas ganham a simpatia dos jovens e também de professores, que já recomendam canais em sala de aula.

Estudante do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Rosário, Juliana Campos Meurer, 16 anos, recorreu ao recurso pela primeira vez no ano passado, em uma situação atípica. Para recuperar um conteúdo perdido em razão de uma viagem, resolveu buscar ajuda no YouTube.

– Meus amigos tentaram me explicar, mas senti falta de um professor e fui atrás. Comecei a ver vários canais até que encontrei um que gostava. Tinha um formato bem simples, só o quadro e o professor. Para matemática, esse é meu tipo favorito – conta.

A saída pontual encontrada para entender raízes quadradas de frações tornou-se hábito neste ano. O principal motivador foi mudança na rotina: diante de conteúdos mais complexos para estudar em casa, sentiu necessidade de ir além do que os livros ofereciam. De dicas de redação a aulas de história em inglês, quase toda disciplina da grade escolar já rendeu algum termo procurado em canais de estudos, vários deles descobertos ou compartilhados com colegas pelo WhatsApp.

O novo jeito de complementar a aprendizagem – continua utilizando as leituras indicadas em sala de aula – é encarado com naturalidade na escola. Segundo Juliana, alguns dos docentes sugerem links onde os alunos podem assistir a aulas – um dos professores de sua escola tem inclusive um canal no YouTube. Em casa, não foi tão óbvio: a movimentação chamou atenção do pai, que ainda se confunde quando depara com a filha vidrada nas telas.

– Às vezes, chego em casa e ela está assistindo a alguns vídeos no celular ou na TV. Penso que é série, mas é videoaula. Pelo que ela me diz, parece que funciona. Ela sempre consegue captar alguma coisa – diz Daniel Meurer, 52 anos.

O envolvimento da filha com as aulas virtuais também tem servido aos colegas. Junto com uma amiga, Juliana criou um perfil no Instagram no qual compartilha resumos elaborados a partir de seus estudos – nos livros e no YouTube. O @quirky.study conta com mais de 230 seguidores.
Ajuda para revisar e elaborar resumos

Se na casa de Juliana o estudo com vídeos foi motivo de surpresa, Artur Sanco, 16 anos, contou com um incentivo doméstico para aderir ao método. Aluno do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Anchieta, ele foi estimulado pela mãe, a professora de literatura Bárbara Sanco, a valer-se de todos os recursos disponíveis para se preparar para as provas.

– Quando ele vai estudar, eu oriento que pegue mais de uma fonte: livro, caderno, videoaula. Vou tentando deixá-lo mais independente. Quando eu tinha a idade dele, não tínhamos os recursos que existem hoje – comenta Bárbara.
Camila Domingues / Agencia RBS
Artur Sanco, 16 anos, foi incentivado pela mãe a valer-se de todos os recursos disponíveis para estudar Camila Domingues / Agencia RBS

Usuária de videoaulas para estudo e trabalho, a professora conta que, no começo, acompanhava de perto os conteúdos acessados por Artur no YouTube para certificar-se da credibilidade do conteúdo – agora deixa a avaliação a critério do adolescente. Conforme ela, a autonomia foi o principal ganho com a nova opção de estudo em casa: o filho passou a consultá-la com menos frequência e a procurar respostas por conta própria.
Leia Mais

Geração 2000: professor detecta mudanças radicais nos últimos anos
Geração 2000: professor detecta mudanças radicais nos últimos anos
A adoção de adolescentes ainda enfrenta preconceito, mas este cenário está mudando
A adoção de adolescentes ainda enfrenta preconceito, mas este cenário está mudando
Falta de apoio exclusivo nas escolas ainda é entrave para a qualificação do ensino a estudantes com TDAH

Para Artur, que faz uso das videoaulas cerca de duas vezes por mês, o recurso serve a dois propósitos: quando acessado com antecedência, é subsídio para elaborar resumos mais ricos em informações; às vésperas de uma prova, ajuda a revisar conteúdos que não entende bem por meio dos livros. O segundo caso, conta, ajudou a lidar com um de seus piores pesadelos escolares neste ano: a química inorgânica.

– Em química, é muito difícil eu abrir o livro. Ele é gigante e parece que você nunca vai achar o que precisa. Quando a gente estava estudando química inorgânica sofri muito, parecia que o livro estava em outra língua. Com a videoaula, o conhecimento chega com uma velocidade mais rápida – avalia.

Apesar do abandono temporário do livro didático, ele garante que os materiais impressos utilizados em sala de aula ainda são o principal norteador dos estudos. Como o uso das videoaulas tem sido pontual, Artur nunca chegou a adotar um canal específico. Em geral, joga o termo no YouTube e explora os vídeos que aparecem. Como regra, mantém apenas o limite de tempo: prefere aqueles que não ultrapassem 15 minutos.

Professores estimulam, com cautela

Embora boa parte das experiências mencionadas pelos entrevistados tenha sido fruto de descobertas dos próprios estudantes, professores de algumas escolas da Capital também têm recomendado videoaulas aos adolescentes. Nesses casos, nota-se um esforço dos docentes para trabalhar como curadores, selecionando conteúdos que os alunos possam conciliar com o que irão encontrar nos materiais didáticos e possam fazer relações com o que aprenderam em sala de aula.

Professor de filosofia do Colégio Rosário, Betover Santos é um entusiasta das videoaulas. Não só recomenda vídeos seus – possui, em conjunto com outros docentes, um canal no YouTube voltado à preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) –, como indica conteúdo produzido por outros professores. Nas vésperas de prova, ele utiliza seus perfis no Facebook e no Instagram para fazer entradas ao vivo, abordando tópicos que serão cobrados no exame.

– Sempre acreditei que as aulas pela internet fossem um complemento do que a gente trabalha em sala. Elas nunca irão substituir a aula presencial, mas servem como um cápsula de informação. Ajudam na memorização rápida – defende.

Betover destaca o Enem como "estopim" da popularização das videoaulas, em razão do volume e da abrangência do conteúdo exigido para a prova. Ele acredita que as aulas em vídeo contribuem para que os alunos se apropriem com mais facilidade de conceitos complexos, que mostravam dificuldades em compreender apenas com os livros.

Na rotina da professora de português, redação e literatura do Colégio Anchieta Isabel Janostiac, o movimento é mais novo. Ela passou a valer-se dos materiais em vídeo de outros professores há cerca de três anos, inicialmente em sala de aula. Mais recentemente, começou a indicar links para que os alunos pudessem acessar em casa.

– A gente tenta aliar as mídias. Estamos usando as videoaulas porque faz parte do contexto deles e se torna muito agradável (estudar). Com frequência, eles trazem relatos de revisões feitas também com outros vídeos, que eu não sugeri. Eles buscam – observa.

Segundo Isabel, os alunos têm procurado videoaulas para revisar, pegar dicas e fixar conteúdos específicos cobrados na prova. Já nas séries finais do Ensino Fundamental, a professora começou a utilizar a alternativa antes das aulas, como preparação dos alunos ao conteúdo que será apresentado em sala.

Modelo de ensino híbrido é tendência

Movimento ainda espontâneo em boa parte das escolas, a combinação de aulas presenciais e ensino remoto para a formação dos

alunos pode não ser um fenômeno passageiro. Para especialistas, o chamado ensino híbrido é uma tendência, que, aos poucos, deve transformar o ensino regular.

– Estamos em fase de transição para um modelo que vai ao encontro do que os adolescentes já fazem, que é estudar de uma forma mais individual. É interessante porque é um jeito de continuar sempre aprendendo – diz Patrícia Bassani.

A professora da Feevale ressalta a importância de as escolas se envolverem com o universo dos estudantes e ajudá-los a buscar fontes de informação confiáveis. Ela acredita que o interesse dos alunos pelos vídeos em detrimento dos livros deve servir de alerta para a revisão do material didático utilizado pelas instituições.

Professor do programa de pós-graduação em informática da educação da UFRGS, Fernando Becker também defende que o modelo precisa ser administrado com cautela. Ele alerta para o fato de que o conhecimento pleno passa pela exploração de diferentes fontes e destaca a importância da leitura para uma boa formação acadêmica.

Na avaliação de Becker, as dificuldades impostas pelo texto são essenciais à produção do conhecimento científico:

– O fundamental é nunca se ater a uma fonte só e nunca abandonar o livro ou o texto científico. Procurar decifrar o texto produz capacidade de inteligência, que é mais do que dar informação, porque gera a dúvida e provoca a busca de informação para resolver a dúvida. É um processo que muitas vezes não é confortável.
Canais passam de 1,5 milhão de assinantes

Professores empolgados, ambiente e linguagem descontraídos, além do uso de animações, gifs e memes para chamar atenção do espectador são alguns dos recursos frequentes nas videoaulas de alguns dos canais do gênero mais acessados no YouTube. Sua popularidade é incontestável: os três canais brasileiros destacados pelos alunos e professores ouvidos pela reportagem, dois ultrapassam 1,7 milhão de assinantes, enquanto um deles se aproxima de 1,5 milhão.
Leia Mais

Vereador quer restringir educação sexual nas escolas de São Leopoldo
Vereador quer restringir educação sexual nas escolas de São Leopoldo
Aplicativo facilita o encontro de quem quer adotar com quem precisa de um novo lar
Aplicativo facilita o encontro de quem quer adotar com quem precisa de um novo lar
Cinco filmes para entender melhor o seu filho adolescente
Cinco filmes para entender melhor o seu filho adolescente

Seja em formato de cursinho, com abordagens múltiplas, ou focados em uma única disciplina, todos apresentam características comuns que podem ser consideradas atrativos. Via de regra, os vídeos são curtos: variam de cinco a 15 minutos – nenhum dos entrevistados mostrou-se disposto a dedicar mais tempo do que isso a uma videoaula. Além disso, a maior parte do conteúdo é totalmente gratuito – há alguns com planos específicos de reforço que cobram um valor mensal, geralmente acessível.

E nem só professores diplomados conquistam seu lugar no olimpo das videoaulas. Na lógica de apropriação e compartilhamento característica da geração nascida na era da internet, a estudante de História Débora Aladim começou a fazer vídeos aos 15 anos, para ajudar os colegas. Os vídeos simpáticos caíram no gosto de alunos Brasil afora.

A facilidade de acesso é um dos fatores que ajuda alunos de diferentes faixas etárias e condições financeiras a se tornarem assíduos nos canais. O caráter democrático do conteúdo é elogiado por especialistas.

– É uma outra forma de se apropriar do conteúdo, e é de fácil acesso, gratuita. De certa forma, são modelos de estudo inclusivos – avalia a professora da Feevale Patrícia Scherer Bassani.
Algumas opções
YouTube / Reprodução
YouTube / Reprodução
YouTube Edu

Parceria entre a Fundação Lemann e o Google, a plataforma oferece conteúdos educacionais gratuitos em língua portuguesa. A curadoria dos vídeos foi feita por professores especialistas selecionados pelo Sistema de Ensino Poliedro e coordenados pela Fundação Lemann. Os conteúdos disponíveis são voltados para os níveis dos ensinos Fundamental e Médio, englobando as disciplinas de língua portuguesa, matemática, ciências (química, física e biologia), história, geografia e línguas espanhola e inglesa.
YouTube / Reprodução
YouTube / Reprodução
Me Salva!

O canal reúne vídeos de curta duração, a maioria entre cinco e 15 minutos, sobre todas as disciplinas cobradas no Enem _ também há conteúdo voltado a quem já está no Ensino Superior. À medida que o exame se aproxima, também surgem vídeos com dicas sobre questões práticas da preparação para a prova, como formas de melhorar a rotina de sono, por exemplo. O acesso aos vídeos é gratuito, mas também há modalidades pagas.

YouTube / Reprodução
CrashCourse

Esse é para quem quer ir além do Enem. Canal educacional americano com mais de 7 milhões de assinantes, o CrashCourse foi iniciado pelos irmãos Hank e John Green, que originalmente postavam vídeos sobre humanidades e ciências. A série cresceu e hoje aborda sociologia e ciência da computação, história do cinema, além de mitologia, física, filosofia, economia, astronomia, anatomia e fisiologia, história mundial, biologia, literatura, ecologia, química, psicologia e história e política dos EUA. Os vídeos são gratuitos e estão disponíveis apenas em inglês.

09/11/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Os riscos e as oportunidades da política externa de Bolsonaro

https://gauchazh.clicrbs.com.br/mundo/noticia/2018/11/os-riscos-e-as-oportunidades-da-politica-externa-de-bolsonaro-cjoandc8j0cub01rxrtlicod8.html

Tema é um dos mais recorrentes nas primeiras semanas de transição

Leonardo Vieceli

Arte de Gilmar Fraga com foto de Evaristo Sá / AFP
Bolsonaro voltou a comentar questões internacionais na sexta-feira (9)Arte de Gilmar Fraga com foto de Evaristo Sá / AFP

Mesmo sem ter anunciado o nome que comandará o Itamaraty, Jair Bolsonaro (PSL) fez da política externa um dos temas mais recorrentes de suas declarações após a vitória no segundo turno da eleição presidencial. Enquanto parte dos posicionamentos ainda desperta incertezas entre analistas e empresários, outra parcela indica prioridades.

Até o momento, o caso que gerou maior repercussão, com possíveis efeitos na esfera econômica, envolve Israel. Depois de o capitão da reserva afirmar que pretende transferir a embaixada verde-amarela de Tel-Aviv para Jerusalém, o Egito cancelou a agenda, entre quarta-feira e domingo, de comitiva liderada pelo ministro brasileiro das Relações Exteriores Aloysio Nunes Ferreira no país.

A medida sugere descontentamento de árabes. Pelo fato de esses países importarem produtos brasileiros como carnes, empresários do agronegócio — um dos setores que deram respaldo a Bolsonaro na disputa presidencial — manifestaram preocupação com eventuais perdas.

— Ainda não temos uma pessoa indicada para cuidar desses assuntos diplomáticos, o que vem causando ruídos desde a eleição — pontua o professor de Relações Internacionais Oliver Stuenkel, da Fundação Getulio Vargas (FGV).

Durante a semana, Bolsonaro mencionou que a mudança da embaixada ainda "não está decidida" e, na sexta-feira, no Facebook, disse que é "frescura" polemizar sobre o tema, mas ressaltou que quem decide sua capital é Israel.

— Alguns países estão muito felizes com a nossa eleição, por que deixarão de fazer comércio com o Brasil? — questionou

Bolsonaro.

O consultor Welber Barral, ex-secretário de Comércio Exterior, diz que também aguarda mais orientações do presidente eleito na área de política internacional para analisar o cenário a partir de 2019. Mesmo assim, relata estar "otimista":

— A economia do país deve ter crescimento maior no ano que vem. Isso deve ter efeito positivo sobre o comércio exterior.

Outra posição defendida por Bolsonaro é a maior aproximação do Brasil com os Estados Unidos. O país comandado por Donald Trump ocupa o segundo lugar entre os destinos das exportações nacionais, atrás apenas da China. Para Stuenkel, somente o aceno de Bolsonaro aos americanos não deve causar prejuízos à relação com os chineses, que enfrentam guerra comercial com os Estados Unidos.

— Tenho conversado com diplomatas chineses que dizem não ter agenda ideológica nesse assunto. O que os deixou preocupados foi o fato de Bolsonaro ter visitado Taiwan (em março), tema hipersensível — conta o professor da FGV.

Na mesma manifestação de sexta-feira, Bolsonaro afirmou que a viagem foi como "turista". Na segunda-feira, o futuro presidente disse que tanto China quanto demais parceiros comerciais podem "comprar no Brasil", mas "não comprar o Brasil". Para analistas, o posicionamento tem ligação com questões de soberania nacional, uma das bandeiras defendidas na campanha. Hoje, os chineses concentram investimentos no país em áreas como infraestrutura.

— A China já declarou que, se houver movimento a favor de privatizações, poderá fazer investimentos no país. Não seria algo benéfico se afastar dela — aponta o economista Marcos Tadeu Caputi Lélis, professor da Unisinos.

Sobre a América Latina, o presidente eleito também mencionou na segunda-feira que o Brasil continuará no Mercosul, mas sublinhou que buscará acordos bilaterais. A sinalização foi feita após o futuro ministro da Economia, Paulo Guedes, declarar que o bloco não será uma prioridade.

— Tentar acordos bilaterais não será tão fácil, porque não basta o Brasil querer. O outro país também precisa concordar. O Brasil deve procurar esses acordos, mas são processos que levam tempo — observa Barral.

O plano de governo ainda defende corte de alíquotas de importação de mercadorias. Presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil, José Augusto de Castro avalia que a medida poderá ser confirmada desde que, antes, sejam diminuídos custos operacionais:

— Não somos contra redução de tarifas de importação. Mas precisamos baixar despesas logísticas. Se houver só diminuição de tarifas, empresas daqui ficarão ainda mais para trás, porque importar será ainda mais barato.

Tensão gerada pela troca de embaixada

Se Jair Bolsonaro transferir a embaixada brasileira em Israel de Tel-Aviv para Jerusalém, estará seguindo os passos de Donald Trump. O presidente dos EUA autorizou, em dezembro de 2017, a mudança da sede diplomática. Além dos americanos, apenas a Guatemala tem embaixada na Cidade Santa.

Ao defender a medida para o Brasil, o presidente eleito afirmou que deseja respeitar a vontade de Israel de reconhecer Jerusalém como sua capital. A polêmica que envolve o assunto guarda vínculos históricos e religiosos, já que a cidade é considerada sagrada por três grupos: cristãos, judeus e muçulmanos. Por causa dos conflitos, a Organização das Nações Unidas definiu que as divergências devem ser superadas em negociações entre as partes envolvidas. Com isso, nações estrangeiras migraram suas embaixadas para Tel-Aviv.

O sinal de apoio de Bolsonaro a Israel tende a não ser bem digerido por países árabes. A avaliação de especialistas é de que pode haver retaliações aos negócios com o Brasil. De janeiro a outubro, o país exportou US$ 9,3 bilhões a membros da Liga dos Estados Árabes. No mesmo período, as vendas a Israel somaram US$ 269,6 milhões, quase 35 vezes menos.

O Brasil é o maior exportador no mundo de carne halal, que resulta de animais abatidos conforme preceitos da religião muçulmana. Em 2017, as vendas de frango halal renderam US$ 3,2 bilhões, equivalente a 45% das receitas totais com as negociações externas do produto, aponta a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

— Bolsonaro tem dado abertura incrível para o agronegócio se posicionar. Evitar estragos é tudo o que precisamos. Estamos confiantes de que haverá propostas para melhorar isso — comenta o presidente da ABPA, Francisco Turra.

Conforme analistas, a proximidade de Bolsonaro de Israel visa satisfazer, em parte, a bancada evangélica — há setores neopentecostais que acreditam que Jerusalém deve estar sob controle dos judeus para que Cristo retorne.

— Não é uma questão específica brasileira. Temos visto várias forças políticas no mundo se aliando ao eleitor evangélico — menciona o professor Oliver Stuenkel, da Fundação Getulio Vargas.

Expectativa pela indicação de nome para o Itamaraty

Diante dos ruídos que surgiram na área de política externa, analistas e empresários aguardam que o presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) anuncie o mais cedo possível o nome de quem chefiará o Itamaraty. A medida é considerada necessária para acalmar ânimos e dar maior clareza sobre posicionamentos internacionais que poderão ser defendidos no próximo governo.

— O melhor agora é anunciar quem assumirá o Ministério das Relações Exteriores e passar a essa pessoa o papel de dar as declarações. Isso é necessário para evitar ruídos com parceiros comerciais — sublinha o economista Marcos Tadeu Caputi Lélis, professor da Unisinos.

Bolsonaro avisou que escolherá um diplomata de carreira para coordenar o Itamaraty. Por enquanto, comenta-se que há dois nomes cotados: Luís Fernando de Andrade Serra e José Alfredo Graça Lima.

Serra chefiou, até meados do ano, a representação do Brasil na Coreia do Sul. O diplomata teria conhecido Bolsonaro durante o tour do então pré-candidato pela Ásia no início do ano. Lima atuou como representante do Brasil junto à União Europeia, e seu último cargo no Itamaraty foi o de subsecretário para Assuntos de Integração, Econômicos e Comércio Exterior.

— Estamos em fase inicial. Precisamos aguardar o que vem por aí. Ainda não há confirmação do novo ministro. Estamos falando de hipóteses — relata o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro.

09/11/2018 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Feevale Portas Abertas ocorre neste sábado

https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/entretenimento/2018/11/2338176-feevale-portas-abertas-aocorre-neste-syabado.html

A previsão é que o sábado seja ensolarado e a boa pedida é reunir a família e os amigos e aproveitar as atrações gratuitas da 5ª edição do Feevale Portas Abertas, evento promovido pela universidade de Novo Hamburgo que ocorrerá no Câmpus 2, das 9 às 18h30. A abertura da programação será com a Cãominhada e, às 11 horas, os apaixonados por bichinhos de estimação terão a oportunidade de conferir o desfile Like Fashion Show - Kids & Pets com as tendências da próxima estação. Ambos os eventos são promovidos pela Like Magazine, realizadas pelo Grupo Sinos, com apresentação da Feevale e patrocínio da Noah Pet Spa.

Serviços

Mas, além da Cãominhada e do desfile, os visitantes poderão aproveitar para curtir uma gastronomia variada; atrações culturais e musicais; atendimento dos cursos da área da saúde da Feevale; atividades esportivas e ainda feirinhas e exposições. Para completar o rol de atrações e serviços, todos terão a oportunidade de ajudar o próximo no chamado Espaço do Bem. No local, estarão entidades como a AMO Criança (que vai fazer a venda de souvenirs), Banco de Alimentos (que promove arrecadação de alimentos não

perecíveis), Cooperativa Coolabore (com recolhimento do material reciclável gerado no evento) e Lar São Vicente de Paula (brechó).

Cãominhada e Like Fashion

A parte da manhã estará repleta de atrações para os apaixonados por seus pets: além da presença de Ongs como o Projeto Vidda, Cão sem Lar e Peludinhos do Vale, às 9 horas, começará o aquecimento dos bichinhos, às 9h30 a Cãominhada (que sairá pelo portão 5 e percorrerá vias em torno da Feevale) e, às 10h30, a Pet Terapia: médicos veterinários, adestrador de cães e gatos e pet terapeuta. Já o desfile Like Fashion Show - Kids & Pets terá início às 11 horas e ocorrerá junto ao estacionamento próximo à Rua Coberta.

Bike e skate vão invadir Campo Bom no final de semana
35ª Festa das Rosas de Sapiranga é ampliada em mais dois dias
Pela primeira vez em Sapiranga, Ira! vai apresentar o que tem de melhor

09/11/2018 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Conheça os educadores e projetos contemplados pelo Prêmio Paulo Freire

https://www.jornalvs.com.br/_conteudo/2018/11/noticias/regiao/2338104-conheca-os-educadores-e-projetos-contemplados-pelo-premio-paulo-freire.html

Foto por: GES
Descrição da foto: Oito projetos de seis escolas receberam reconhecimento na noite de quarta-feira Oito projetos de professores de seis escolas municipais de São Leopoldo foram contemplados na noite de quarta-feira com o Prêmio Paulo Freire - Mestre Cidadão 2018, promovido pela vereadora Ana Affonso (PT). Essa edição do prêmio contou com 15 projetos inscritos, sendo oito de séries iniciais (1o ao 5o ano), cinco de Educação Infantil, um projeto de séries finais (6o ao 9o) e um de Educação de Jovens Adultos (EJA). A comissão julgadora foi composta por representantes da Secretaria Municipal de Educação (Smed), Conselho Municipal de Educação, Cpers Sindicato, Sinpro Sindicato, Ceprol Sindicato e 2a Coordenadoria Regional de Educação (CRE).
A escola municipal que recebeu mais prêmios foi a Chico Xavier, do loteamento Padre Orestes, no bairro Santos Dumont. Ficou em primeiro lugar na categoria Educação Infantil, em segundo entre as Séries Iniciais e vencedora das Séries Finais. Os primeiros colocados receberam R$ 1 mil cada. Todos premiados ainda ganharam medalhas e as escolas dos professores premiados - Chico Xavier, Edgar Coelho e Álvaro Nunes - receberam o Selo Paulo Freire - Mestre Cidadão. Todos inscritos contaram com certificado de participação.

Defesa da categoria do magistério

Ana Affonso ressaltou que a premiação reconhece e traz à reflexão o legado deste grande mestre, patrono da Educação brasileira, Paulo Freire. "Nossa unidade é em defesa de uma categoria que está sendo ultrajada, perseguida, difamada e ameaçada." Para o professor doutor da Unisinos Danilo Streck, "não precisamos ter medo de termos Paulo Freire como nosso companheiro".

Premiados

Educação Infantil
1º lugar: Sou pequeno... Eu escolho! (professora Mariana Vicentina Ribas Pinto - Escola Chico Xavier)
2º lugar: Brinquedo e Brincadeiras com Equidade de Gênero para a Infância. (professora Lisiane Viegas - Escola Olímpio Albrecht)
3º lugar: Viajando pelo Corpo. (professora Lisete Marques - Escola Tancredo Neves)

Séries iniciais
1º lugar: Encontros, contos e encantos Afro-brasileiros (professora Guadalupe da Silva Vieira - Escola Edgar Coelho)

2º lugar: Vida e Saúde: Comida de Verdade na Chico (professora Silvana da Silva Flores - Escola Chico Xavier)
3º lugar: #EH Produções: Movimentação em Rede e Aprendizagem Colaborativa na Produção de Conteúdo e Promoção da Cidadania Digital. (professora Luciana Domingues Ramos - Escola João Carlos Hohendorff)

Séries finais
Protagonismo Juvenil na Chico: Cidadania no Presente (professora Jussara Dias Bueno - Escola Chico Xavier)

Educação de Jovens Adultos (EJA)
Relato de Experiências: Feira das Profissões (professora Karen Letícia Antochevis - Escola Álvaro Nunes)

09/11/2018 | O Morador | omoradoronline.com.br | Geral

Sustentabilidade e energias renováveis marcam palestras no congresso de Direito na PUCPR

http://omoradoronline.com.br/noticias/geral/11338-sustentabilidade-e-energias-renovaveis-marcam-palestras-no-congresso-de-direito-na-pucpr

Na ocasião foi anunciado o lançamento oficial da Rede de Pesquisadores de Direito e Sustentabilidade

O professor Francisco Zardo (IAP - Instituto dos Advogados do Paraná) apresentou os painelistas que trataram do tema “Sustentabilidade, Direito Ambiental e energias renováveis”, durante o VIII Congresso Internacional de Direito e Sustentabilidade, realizado na PUCPR. Foram convidados os professores Luiz Alberto Blanchet (PUCPR), Denise Garcia (Univali), Anderson Teixeira (Unisinos), Felipe Faria, diretor executivo do Green Buildng Council Brasil, e o desembargador Luiz Taro Oyama (presidente do TRE-PR - Tribunal Regional Eleitoral).

O encontro foi organizado pelo Instituto Brasileiro de Altos Estudos de Direito Público - IBRAEDP e Programa de Pós-Graduação em Direito de diversas universidades brasileiras, com apoio do IPDA - Instituto Paranaense de Direito Administrativo.

Energias renováveis

O presidente do TRE-PR apresentou o case da usina fotovoltaica, instalada em Paranavaí, região com maior incidência solar. O desembargador Luiz Taro Oyama afirmou que trata-se do maior empreendimento desse porte em todo o país Os investimentos chegarão a quase R$ 10 milhões. Explicou que a usina será equipada com 6,2 mil placas solares que produzirão 263 mil quilowatts/mês. Toda essa energia será repassada para uma usina da Copel, situada a apenas 800 metros da usina do TRE, que abaterá essa energia do consumo mensal do Tribunal. Com isso, em cerca de três anos o empreendimento estará pago e representará uma considerável economia para os cofres públicos, sem contar o fato de que fará uso de uma fonte de energia limpa e sustentável.

Felipe Faria abordou as tarefas da Green Buildng Council Brasil, uma ONG que visa fomentar a indústria de construção sustentável e traçou um panorama geral sobre o movimento da construção sustentável, avanços e conquistas.

O professor de pós-graduação da PUCPR, Luiz Alberto Blanchet, afirmou que não tem como se pensar em desenvolvimento sem falar de sustentabilidade energética. Falou da importância da geração de energia distribuída e de estudos rigorosos e sérios de viabilidade e de impacto ambiental e social para a construção de hidrelétrica.

A professora Denise Garcia falou sobre a dimensão ética da sustentabilidade como elemento intrínseco da boa administração pública. Garantiu que a ética para sustentabilidade deve colocar a vida acima do interesse econômico e politico, definindo sustentabilidade como suficiente para todos em todos os lugares sempre. Colocou que por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU muitas conquistas já foram alcançadas.

Citou quatro princípios fundamentais para isso: da afetividade por meio do resgate da sensibilidade e mudança de conduta; do cuidado e a compaixão; da cooperação; e da responsabilidade. Listou ainda as principais virtudes: hospitalidade, convivência, respeito a todos os seres (tolerância) e da comensalidade.

O professor Anderson Teixeira observou que a substituição das fontes energéticas por renováveis seria uma questão ética ou jurídica e apresentou algumas experiências de mudanças da matriz energética, citando o exemplo de Osório (SC) com os cataventos para geração de energia eólica. Falou ainda sobre o principio da proibição do retrocesso ambiental e lembrou crises pelas quais passou o Brasil nesta área.

09/11/2018 | Prefeitura de Porto Alegre | www2.portoalegre.rs.gov.br | Geral

Semana Municipal da Consciência Negra começa na quarta-feira

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999199536

Um fórum sobre a saúde da população negra marca a abertura da Semana Municipal da Consciência Negra 2018. O evento será realizado na quarta-feira, 14, a partir das 8h30, no auditório da Unisinos (avenida Nilo Peçanha, 1800) na Capital, e vai debater o Direito Universal à Saúde da População Negra, com ampla abordagem sobre as diretrizes da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra no que se refere às ações e promoção à saúde e prevenção de doenças.

A Semana da Consciência Negra é uma promoção da prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte (SMDSE), organizada pela Coordenadoria da Igualdade Racial, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos do Povo Negro e o Programa de Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) da Unisinos.

Antes do evento, os participantes serão recebidos com uma exposição de arte, feira de afro-empreendedores e apresentação de dança da Companhia Brasil Estrangeiro. “Respeito e igualdade devem ser a marca do trabalho com a população negra. No encontro teremos, além dos setores da saúde, educação e empreendedorismo, o registro do trabalho de grupos que buscam uma sociedade com paz e diálogo como ferramentas de construção e desenvolvimento”, destaca a secretária municipal de Desenvolvimento Social e Esporte, Denise Russo.

Fórum - Organizado em parceria com os técnicos do Mestrado Profissional em Enfermagem e pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), o fórum reunirá profissionais e estudantes para um amplo debate do Direito Universal à saúde da população negra e as vulnerabilidades à luz da Política Nacional de Saúde Integral. Os temas saúde e educação serão abordados como grandes dimensões que estão inseridas no processo histórico do povo negro, correlacionado com as condições de vida da população negra de Porto Alegre no que se refere aos processos sociais, culturais e econômicos vigentes.

Neabi - O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) é um espaço para estudos, pesquisas e reflexão sobre a condição do negro na sociedade brasileira. O Neabi constitui-se em um espaço acadêmico e de interface com a comunidade no qual se realizam atividades programadas como estudos e pesquisas, documentação e produção de textos. Mais informações neste endereço
Consciência Negra - O Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado no Brasil em 20 de novembro, instituído pela lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011. Este dia está incluído na semana da Consciência Negra e tem como objetivo um reflexão sobre a introdução dos negros na sociedade brasileira. O dia foi escolhido como uma homenagem a Zumbi dos Palmares, que morreu em 20 de novembro de 1695, lutando pela liberdade do seu povo. Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares, foi um personagem que dedicou a sua vida lutando contra a escravatura no período do Brasil Colonial. Um quilombo é uma região que tinha como função lutar contra as doutrinas escravistas e também de conservar elementos da cultura africana no Brasil.

A Semana da Consciência Negra se estende até dia 20 de novembro com programação em vários pontos da cidade e um evento extra no dia 25.
Programação
Dia 14 - Quarta-feira - Unisinos - avenida Nilo Peçanha,1800
8h30 às 17h - Feira de Afro-Empreendedores
Exposição da artista plástica Fabíola Nascimento
9h- apresentação Companhia de Dança Brasil Estrangeiro
9h30 - Abertura oficial - pronunciamento de autoridades
10h - Painel 1- Racismo como determinante das condições de saúde

Elaine Oliveira Soares - Sec. Municipal de Saúde-Porto Alegre
10h10 - Painel 2 - Saúde da População negra: as iniquidades que nos atingem
Carolina Pereira Montiel – Secretaria de Estado da Saúde
Renata Lopes - Grupo Hospitalar Conceição
10h20 - Anemia Falciforme
Dra. Lúcia Sila- Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Dra. Rosália Figueiredo Borges – Escola de Saúde da Unisinos
Mediação: Denise Russo- Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte
11h - questionamentos e contribuições
11h40 - apresentação da Companhia de Dança Brasil Estrangeiro
12h - intervalo para almoço
13h45 - Painel 3 - Política de Promoção de Igualdade Racial
Gabriela Cruz - Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
14h30 - Painel 4 - Empreendedorismo Social
Lucas Henrique da Luz - Escola de Gestão e Negócios da Unisinos
15h- Painel 5 - Lei 10.639 e sua efetivação: Estamos avançando?
Bárbara da Silva Rosa- Ministério da Educação
15h20 - Painel 6 - O trabalho do Neabi
Vera Neusa Lopes - Neabi
Jorge Teixeira - Neabi
Mediadora: Patricia Pereira- Secretaria Municipal da Educação – Porto Alegre
15h50 - Questionamentos e Sugestões
16h10 - apresentação da coletânea Negras Palavras Gaúchas 2- do escritor Oscar Henrique Cardoso
16h25 - Desfile de roupas Afro Kadi
16h35 - apresentação do Samba do Irajá
17h - encerramento
Ponto de Cultura Africanidades - Rua Alberto Hoffmann, 285 - Restinga
9h30 - Projeto Jovens Talentos - Neabi e Instituto Federal RS
9h30 às 20h - 1º Painel Negro da Restinga
Sine Municipal – avenida Sepúlveda esquina com avenida Mauá - Centro Histórico
9h - informações sobre Mercado de Trabalho para população negra
14h - Palestra - Empoderamento da mulher negra no mercado de trabalho - Neusa Zoch

Dia 16 - Sexta-feira – Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues - avenia Erico Veríssimo,307
17h- Roda de Conversa –Tarde de Griô: Segredos Ancestrais- Biblioteca Josué Guimarães
Mestre Cica de Oyo; Mãe Isabel de Xapanã; Pai Luciano de Oxalá; Pai Paulinho Ogum Xoroquê; Pai Getúlio; Maria Elaine Mocambo e convidados
Dia 16 ao dia 18- Piquete Lanceiros Negros Contemporâneos- Parque Maurício Sirotsky Sobrinho (Harmonia) - 13ª Cavalgada da Consciência Negra - acampamento e rodeio

Dia 17- sábado - Kwanzaa Associação Satélite Prontidão- Rua Alberto Rangel, 528
20h- celebração do 1º Kwanzaa – jantar por adesão R$ 70,00 – sugere-se o uso de trajes africanos

Dia 18 - domingo - Complexo Cultural Porto Seco –Rua Hermes de Souza-Rubem Berta
12h- Projeto Samba do Casulo- 3ª edição
Banda Bom Partido; Imperadores do Samba; Bambas da Orgia e União da Vila IAPI
Dia 19 - segunda-feira- Largo Zumbi dos Palmares- Av. Loureiro da Silva- Cidade Baixa
14h30min- Ação Social – Sindiregis- certidões de nascimento, casamento e óbito, Procon, Sesi - informações sobre o EJA
15h - Roda de Conversa- Vida e obra de Lélia Gonzalez – ONG Sempre Mulher
17h - Dialogando com a comunidade: a história que não foi contada em uma sociedade em construção - Encontro de representantes do Movimento Negro e Tradicionalista
Sede da Mocambo - Associação Comunitária Amigos e Moradores do Bairro Cidade Baixa e Arredores- Av. Loureiro da Silva, 1530
18h- show de Kássia Macedo

19h- Som Black Charme – Jocef Freitas de Souza e Suzana Bastos

Dia 20 - terça-feira - Largo Zumbi dos Palmares - Av. Loureiro da Silva- Cidade Baixa
14h- Feira Afro-empreendedores
Auditório da Diretoria de Turismo (em frente ao Largo)- Roda de Conversa
Clóvis André Silva da Silva- Projetos Culturais- elaboração e execução
15h- Show Negro em Movimento- rapper Adriano Gangster
17h30min- Projeto Social Rosa de Ouro
18h- Roda de Capoeira
18h30min- show do cantor haitiano New Love Monix
19h às 21h- Expresso Black

Dia 25 - Domingo - Sociedade Floresta Aurora - Estrada Afonso Loureiro Mariante, 437
12h30 – almoço da Consciência Negra – Troféu Nilo Alberto Feijó Lanceiro Negro Contemporâneo - almoço por adesão R$ 30,00

09/11/2018 | Riovale Jornal | riovalejornal.com.br | Geral

Gastronomia alemã aliada à tradição

http://www.riovalejornal.com.br/materias/22122-gastronomia_alema_aliada_a_tradicao

Pesquisa apresentou a apropriação da culinária na manutenção dos costumes

Viviane Scherer Fetzer
jornalismo@riovalejornal.com.br Fátima Blum com o orientador Ricardo Rieth Crédito: Adriana Marques/Divulgação Uma dissertação que tivesse como objetivo principal analisar as representações sócio culturais associadas aos alimentos, no contexto teuto brasileiro, descontruindo a ideia de homogeneidade do imigrante alemão e suas invenções das tradições. Foi esse trabalho que Fátima Vitória Canha Blum, na época aluna do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU), da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) apresentou em abril. Orientada pelo professor Ricardo Willy Rieth, vice-reitor da instituição, o título da dissertação foi Representações Socio-culturais da gastronomia Teuto-Rio-grandense, representados na imprensa do grupo Editorial Sinos.

A partir da prática clínica e docente, Fátima considerou importante fazer uma reflexão de como o indivíduo constrói sua identidade ao longo de sua vida através de elementos culturais adquiridos, por meio de herança cultural, bem como suas construções simbólicas e então surgiu o tema da dissertação para o mestrado em Educação, Representações Socioculturais da Gastronomia Teuto-rio-grandense na Imprensa do Grupo Sinos, nas cidades com festas associadas à colonização alemã.

"A ideia foi de analisar como os veículos midiáticos fazem circular essas tradições dando importância à gastronomia alemã", explica Fátima. A dissertação faz a retomada histórica de que São Leopoldo é o berço da imigração alemã do Brasil, seguido de Santa Cruz do Sul, onde os imigrantes chegaram 24 anos depois e lembra das festas tradicionais de Santa Cruz, como a Oktoberfest e Festa das Cucas, em que os jornais são os principais veículos de informação.

Ao abordar a questão da cozinha como uma apropriação da tradição, a autora salienta que "entendo, a cozinha, como o conjunto de hábitos alimentares, práticas alimentares e tradições culinárias de uma unidade de pertencimento (seja de um país, uma região ou um grupo). A construção da cozinha de um grupo étnico é fruto de um processo histórico-cultural, que leva em conta fatores relacionados ao meio ambiente, aos ingredientes, à economia local e ao social. O espaço culinário, a cozinha e seus anexos, são os locais onde as pessoas se reconhecem, e se veem reconhecidas, é o espaço das representações e do simbólico, das memórias e emoções contidas em cada preparação", exemplifica. O eixo central da pesquisa trata da desconstrução da ideia corrente sobre o que é ser alemão e tem como objetivo mostrar que a chegada dos imigrantes no Rio Grande do Sul não resultou em um agrupamento homogêneo, o qual não existia nem mesmo no país de origem. Isso tudo foi visto através dos autores que deram sustentação teórica. A cozinha, sendo um dos elementos mais importantes da etnicidade, pode ter a função de despertar esse sentimento de sustentação ou reiteração de identidade étnica. "Então, a tradição culinária é a associação mais duradoura que o indivíduo tem com seu local de origem. As roupas, as músicas, a língua, por mais que permaneçam por anos, são elementos que em algum momento acabam por ser deixados para trás ou substituídos por outros". E, segundo a autora a alimentação e as práticas culinárias, de uma maneira ou de outra, acabam por se manterem vivas, se adaptando a novos ingredientes. Por isso, os grupos utilizam a alimentação como um diferencial entre ele e o outro como elemento marcador de uma distinção étnica. As festas étnicas realizadas em Santa Cruz e São Leopoldo, priorizadas pelos jornais locais, têm papel fundamental nesta manutenção das tradições que foram se modificando, se adaptando, se reinventando e permanecendo. A tradição, no caso específico a tradição culinária, tem um sentido simbólico, pois, está

deslocada de seu ambiente original, seja ele espacial ou temporal. "A palavra tradição vem do latim traditio, ou seja, significa entregar, passar algo para outra pessoa, ou passar de geração a outra geração. É essa transmissão que faz a tradição se deslocar, dando um sentido de ligação com o passado", finaliza a autora. Sobre a pesquisa O tema foi motivado pela prática clínica doente e pela autora ter considerado os jornais Vale dos Sinos, Novo Hamburgo e Diário de Canoas como grandes disseminadores de práticas sociais e culturais. O período amostrado nos três jornais, Jornal Vale dos Sinos, Jornal Novo Hamburgo, Jornal do Paranhana e todos do grupo Sinos envolve os anos 2015 e 2016. Sobre Fátima Fátima Vitória Canha Blum é formada em Nutrição e pós-graduada em Clínica e Dietoterapia pela Unisinos. Além de especialista em Educação de Jovens e Adultos pela Ulbra. É Mestre em Estudos Culturais, Gastronomia Teuto- rio-grandense e aluna especial do Doutorado em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina De São Jose do Rio Preto.São Paulo.

09/11/2018 | Segs | segs.com.br | Geral

Sustentabilidade e energias renováveis marcam palestras no congresso de Direito na PUCPR

http://www.segs.com.br/demais/143498-sustentabilidade-e-energias-renovaveis-marcam-palestras-no-congresso-de-direito-na-pucpr

Na ocasião foi anunciado o lançamento oficial da Rede de Pesquisadores de Direito e Sustentabilidade

O professor Francisco Zardo (IAP - Instituto dos Advogados do Paraná) apresentou os painelistas que trataram do tema "Sustentabilidade, Direito Ambiental e energias renováveis", durante o VIII Congresso Internacional de Direito e Sustentabilidade, realizado na PUCPR. Foram convidados os professores Luiz Alberto Blanchet (PUCPR), Denise Garcia (Univali), Anderson Teixeira (Unisinos), Felipe Faria, diretor executivo do Green Buildng Council Brasil, e o desembargador Luiz Taro Oyama (presidente do TRE-PR - Tribunal Regional Eleitoral).

O encontro foi organizado pelo Instituto Brasileiro de Altos Estudos de Direito Público - IBRAEDP e Programa de Pós-Graduação em Direito de diversas universidades brasileiras, com apoio do IPDA - Instituto Paranaense de Direito Administrativo.

Energias renováveis

O presidente do TRE-PR apresentou o case da usina fotovoltaica, instalada em Paranavaí, região com maior incidência solar. O desembargador Luiz taro Oyama afirmou que trata-se do maior empreendimento desse porte em todo o país Os investimentos chegarão a quase R$ 10 milhões. Explicou que a usina será equipada com 6,2 mil placas solares que produzirão 263 mil quilowatts/mês. Toda essa energia será repassada para uma usina da Copel, situada a apenas 800 metros da usina do TRE, que abaterá essa energia do consumo mensal do Tribunal. Com isso, em cerca de três anos o empreendimento estará pago e representará uma considerável economia para os cofres públicos, sem contar o fato de que fará uso de uma fonte de energia limpa e sustentável.

Felipe Faria abordou as tarefas da Green Buildng Council Brasil, uma ONG que visa fomentar a indústria de construção sustentável e traçou um panorama geral sobre o movimento da construção sustentável, avanços e conquistas.

O professor de pós-graduação da PUCPR, Luiz Alberto Blanchet, afirmou que não tem como se pensar em desenvolvimento sem falar de sustentabilidade energética. Falou da importância da geração de energia distribuída e de estudos rigorosos e sérios de viabilidade e de impacto ambiental e social para a construção de hidrelétrica.

A professora Denise Garcia falou sobre a dimensão ética da sustentabilidade como elemento intrínseco da boa administração pública. Garantiu que a ética para sustentabilidade deve colocar a vida acima do interesse econômico e politico, definindo sustentabilidade como suficiente para todos em todos os lugares sempre. Colocou que por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU muitas conquistas já foram alcançadas.

Citou quatro princípios fundamentais para isso: da afetividade por meio do resgate da sensibilidade e mudança de conduta; do cuidado e a compaixão; da cooperação; e da responsabilidade. Listou ainda as principais virtudes: hospitalidade, convivência, respeito a todos os seres (tolerância) e da comensalidade.

O professor Anderson Teixeira observou que a substituição das fontes energéticas por renováveis seria uma questão ética ou jurídica e apresentou algumas experiências de mudanças da matriz energética, citando o exemplo de Osório (SC) com os cataventos para geração de energia eólica. Falou ainda sobre o principio da proibição do retrocesso ambiental e lembrou crises pelas quais passou o Brasil nesta área.

09/11/2018 | Tudo Online | tudoonlineemcampobom.com.br | Geral

Dr. Liberato recebe exposição Empoderamento - realidades femininas

http://www.tudoonlineemcampobom.com.br/dr-liberato-recebe-exposicao-empoderamento-realidades-femininas/

O Espaço Cultural Dr. Liberato recebe a exposição Empoderamento - realidades femininas. A mostra está aberta à visitação até o dia 20 de novembro. Composta por fotografias de duas formandas do curso de Fotografia da Universidade Feevale, a exposição conta com dois projetos intitulados de "As marcas da beleza - fotografia de mulheres que passam por sacrifícios em nome da beleza" de Angélica Spengler e "Na pele - Fotografia de maquiagem feminina" de Débora Schacht, ambas fotógrafas.

Leia também:

Fim de semana de intensa movimentação na pista de esportes radicais do CEI

Prefeitura segue realizando melhorias na rede de esgotos para reduzir alagamentos

Polícia Civil realiza prisão no litoral

O projeto fotográfico "As marcas da beleza - fotografia de mulheres que passam por sacrifícios em nome da beleza" é uma série de fotografias para revelar os sacrifícios da figura feminina em nome da beleza. Marcas de calças, calcinhas, sutiãs e meias dão o tom simbólico para as imagens de forma que, através delas, são contadas histórias do passado e também contemporâneas da condição feminina.

Já o projeto "Na pele - Fotografia de maquiagem feminina" visa mostrar através das fotografias como a maquiagem pode valorizar a beleza das mulheres, trabalhando sua imagem pessoal e autoestima.

Mostra estará aberta até 20 de Novembro (Foto: Divulgação/PMCB)

O serviço completo da exposição e das atividades relacionadas pode ser conferido abaixo:

Exposição "EMPODERAMENTO - REALIDADES FEMININAS"

Fotógrafas: Angélica Spengler e Débora Schacht.

Local: Galeria Municipal de Arte de Campo Bom - Espaço Dr. Liberato - Rua dos Andradas, 67, 2º andar - Centro - Campo Bom/RS.

Período: de 15 de outubro a 20 de novembro de 2018.

Horários: de segunda a sexta-feira, das 08h30min às 17h30min e aos sábados das 9h às 12h30min. Agendamento podem ser feitos

através do e-mail espacocultural@campobom.rs.gov.br

Visitação: gratuita